

bonco, Ceira. Foi agredido por Joaquim Rosendo, do lugar de Coenços, depois duma pequena altercação havida entre os dois numa taberna do Cabouco. O agressor ao ser preso ofereceu grande resistencia, tentando, segundo dizem, ferir os seus captosres com uma navalha.

O ferido recebeu os primeiros socorros na farmacia de Ceira, onde lhe foram extraidos alguns vidros que se lhe haviam espetado na cabeça.

**Concurso hipico**

Em nos dias 4 e 5 do proximo mes de Agosto que se realiza o concurso hipico nesta cidade.

**Exoneração**

Pedia a exoneração do cargo de Governador civil substituto, deste distrito, o sr. Francisco Judice Formosinho.

**Festas da Rainha Santa**

Em no dia 4 de Agosto que se realiza no mosteiro de Santa Clara a festa da Rainha Santa, que consta de missa solene, ás 11 horas, com exposição do SS., havendo ás 17 horas Te-Deum e sermão.

**Contribuições**

Termina no dia 5 do proximo mes de Agosto, o prazo para o pagamento da 2.ª prestação da contribuição predial e 3.ª das de renda de casas e industrial.

**Colonias Balneares**

Estão quasi organizados os trabalhos da comissão executiva das Colonias Balneares á Figueira da Foz. A mesma comissão resolveu admitir todos os requerentes das freguesias de Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais por ser este numero inferior a 40, mas não admitir mais que uma creança de cada familia a fim de beneficiar o maior numero de familias possivel. Fazem porém excepções á freguesia de Santa Cruz cujo numero de creanças a proteger, por ser elevado, permite essa excepção e aquelas que, por indicação medica devem ir de preferencia a todas as outras.

O primeiro turno é de 35 creanças e parte para a Figueira no proximo sabado. Esse turno é constituído por 12 creanças do sexo masculino indicadas pela junta de paróquia de Santa Cruz; 10, protegidas da Cantina Escolar; 3, da freguesia de S. Bartolomeu; 3, da freguesia de S. Velha; 2 da freguesia de Santo Antonio dos Olivais, e 5 da freguesia de Santa Clara.

Todas estas creanças devem comparecer na quinta feira, ás 2 horas da tarde, na Cantina Escolar, acompanhadas por uma pessoa de familia. As que faltarem serão substituidas definitivamente, não podendo requerer de novo.

**Contas**

Temos em nosso poder as contas dos festivais promovidos pela Cantina Escolar, que publicaremos no proximo numero.

**Passaportes**

Durante a semana finda em 27 do corrente mes de Julho, foram conferidos pelo Governo Civil desse distrito 90 passaportes para o Brasil e 5 bilhetes de identidade, sendo 4 para viajar pela Europa e 1 para o Brasil. Os impetrantes fizeram-se acompanhar de 49 pessoas de familia.

**Achado**

Achou-se um objecto em Montarroyo o qual se entregará a quem provar pertencer-lhe. Procurar nesta redacção.

**Festas da Mealhada**

No domingo e segunda feira realizaram-se as festas a Sant'Ana, na Mealhada.

De Coimbra foram muitas pessoas, como é costume, não só para a tourada, como para a feira annual.

**OBITUARIO**

**Valentim José Rodrigues**

Vitima por uma lesão cardiaca, de que soffria ha muito, finou-se no sabado á noite o sr. Valentim José Rodrigues, antigo e estimado negociante desta cidade, que gosou sempre da mais justa consideração pelas suas apreciaveis qualidades de caracter.

Era pai do nosso presado colega da Provincia sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues, quem apresentamos, bem como á desolada viuva do extinto e mais familia, a expressão sentida da nossa profunda mágoa.

O funeral realizou-se no domingo de tarde, e nelle tomaram parte muitas pessoas, constituindo uma justa homenagem á memoria saudosa do finado.

Faleceu na sua casa, na Ladeira do Seminario, o proprietario e capitalista sr. João da Costa Lourenço, um grande amigo da pobreza, alma boa e generosa. Sentidos pesames á sua familia.



**Figueira da Foz, 30 7-912.** — A previsão do tempo dada por Sfeijoon saiu acertada. Temos sido mimosados com chuvas e a temperatura baixou sensivelmente: vê-se que o homem-sinho está em boas relações lá por cima.

— Na pitoresca Mata da Misericórdia, fêz-se ouvir, com muito agrado de centenares de pessoas, o *Rancho das Rosas*, que entre varias musicas executou um lindissimo fado, que foi justamente bizado e aplaudido.

— Já abriu oficialmente o Casino Peninsular.

— Espera-se hoje a artilharia vinda da Fronteira.

— Foi hoje aqui preso o dr. José Jardim, sendo-lhe passada uma busca em casa.

Trata-se de conspiração, constando-me que o preso segue amanhã para essa cidade.

— No Mondego está instalado um belo cinematografo, adquirido expressamente pela empresa deste elegante estabelecimento recreativo.

— Tem havido estreias, diariamente, sendo muito concorridas, no Parque Cinema. Haja massas e vontade de as gastar, que diversões não faltam.

— Foi daqui muita gente cumprimentar o illustre estadista Antonio José d'Almeida.

— O mar ultimamente tem estado de mau humor. — C.

**Montemor-o-Velho, 29-7-912.** — Brevemente vão principiar as obras da ponte sobre o Mondego, para o que tem sido incansavel o sr. José de Napoleões, da Granja. Oxalá ele triunfe e os beneficiados desta terra sejam gratos para com ele e outros que concorram para tal melhoramento.

Em interesses deste concelho, haja toda a unidade, já que a politica aqui lhe tem sido tão nociva. — C.



**É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitarás que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos pouparás muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Toma, por exemplo, a anemia. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta-la e cural-a, quando, com um tratamento errado, vai de mal para peor.

**profunda anemia,**

o tendo empregado todos os meios ao alcance da medicina para debellar tal enfermidade, não era possível

**vel-o curado,**

antes pelo contrario, definhava dia a dia; porem aconselhado a ministrar no seu tratamento a

**Emulsão de SCOTT,**

foi com verdadeira satisfação que em pouco tempo vi o seu benefico resultado, voltando-me as côres que havia perdido havia muito, assim como a alegria, que tão peculiar é em todas as creanças robustas e sadias. (a) Abílio Trancoso, lhavo, 2 de Janeiro de 1910. A cura propria, em todos os casos de anemia, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa de vossa familia tem anemia, procura a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa anemia; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os países civilizados. Se padecerdes de anemia, procura hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a anemia sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-a nos novos, nos velhos e nos de moia idade.

NOTA: Apesar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todos as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes, a saber: 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. APOSTRÓFICA scottina, contra 200 reis para franquia, obtêm-se dos Srs. James Scudder & Cia., Sucoo, Rua do Moinho da Silveira, 55, 1.ª, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que signfica o processo SCOTT.



**Maquina fotografica**

Vende-se, quasi nova, de 18x24. Dirigir a J. Pereira da Mota, Praça do Comercio, 6 e 7 — COIMBRA.

**COLÉGIO MONDEGO**

**Exames já efectuados na presente época**

**Português**

- Ilda Sanhudo
- Joaquina da Purificação Fernandes
- Antonio Mesquita
- Aureliano Canha
- Evaristo Mascarenhas
- José dos Santos Freitas
- Calisto Inácio
- José Augusto Diniz da Costa
- Leandro José da Silva
- Gregorio Dias
- Viriato Marino d'Andrade
- Alvaro Pedro da Costa
- Antonio Rodrigues Pontes
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Domingos Madeira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva, *distinto*

**Francês**

- Joaquina da Purificação Fernandes
- Maria Dias Ferreira
- Leandro José da Silva
- Calisto Inácio
- José dos Santos Freitas
- Evaristo Mascarenhas
- Jaime Severino
- Antonio Mesquita
- Viriato Marino d'Andrade
- Decio Pessoa
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Garcia Marques Figueira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Inglês**

- Antonio Francisco dos Santos
- José dos Santos Freitas
- Antonio Machado
- Viriato Marino d'Andrade
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Armando Mesquita
- Virgilio Mota
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Admissão á 3.ª classe**

- Aquiles da Mota Lima
- João Machado Junior

**1.ª Secção do Curso Geral**

- Aurora Nogueira Sêco
- Ester Moreira
- Fausto de Moura Lameiras
- Americo Lopes Freire
- José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
- Carlos d'Almeida Vidal (idem)

**2.ª Secção do Curso Geral**

- Maria da Conceição Raposo, com distincção em latim, francês, inglês e Matematica.
- Jaime de Lemos Nogueira, *distinto*.

**1.º grau**

- Tadia da Costa Lebre
- Maria Martins de Vasconcelos
- Maria Fernandes Costa
- Maria Tudela
- Luiza da Conceição
- Idalina d'Araujo
- Felisbela do Amaral
- Emilia Atalia Brandão
- Candida Neves
- Aurora Lazaro
- Antonio Cordeiro Policarpo (*distinto*)

- Alberto Pereira da Mota
- Alberto Nogueira Sêco
- Albino Duarte Lopes
- Antonio Moreira
- Antonio Miranda
- Augusto Carneiro
- David Moreira
- Humberto da Conceição
- João Marques Junior
- Mário Guedes Real
- Vitorino Castanhinha Doria
- Joaquim Miranda
- Leonardo Mendonça
- João Antunes Ramos

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 8 de Agosto proximo futuro, pelas 13 horas, volta de novo á praça com 5% de aumento, nos Paços do Concelho, a construção do muro de suporte na extensão de 30 metros entre os perfis 57 e 60 do projecto da rua n.º 1 do novo bairro do Penedo da Saudade.

A base da licitação para esta empreitada é de 480.000 reis e o deposito provisorio de 125.022.

As condições para a dita obra estão patentes aos interessados na repartição d'obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Julho de 1912.

O Vice-presidente,  
M. A. Rodrigues da Silva.



**REMINGTON**

**Typewriter Company**

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinás Remington de escrever, papel quimico para copias, papel Setencil, fitas de todas as côres, tintas, papel branco de todas as qualidades, o mais proprio para escrita á máquiná, etc.

Ensina-se o curso de escrita á máquiná, e encarrega-se de trabalhos de copia.

A casa principal destas máquinás é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinás de escrever. Em construção e aperfeiçoamento não ha outra igual como se prova á vista.

Alem das máquinás modelos 10 e 11 ha tambem á máquiná WAHL para escrever, somar, subtrahir e tirar provas.

O Agente,  
**Eduardo d'Oliveira**  
Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

**Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose**

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

**Quinarrhenina**

Experiencias feitas por inumeros hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tomico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

Grand-priz e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em portuguez, francês e inglês.

A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bomjardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

**QUEM PERDEU?**

Entregamos a quem provar pertencer-lhe (pagando este anuncio) uma bolsa com dinheiro que foi encontrada na Rua do Cego, no dia 23 de Junho pela occasião da feira, á porta do nosso estabelecimento.

**GAITO & CANAS**

Mercearia Lusitana  
COIMBRA

**CASA DE LISBOA**

Carolina Costa  
L. da Sé Velha, 20 e 21  
COIMBRA

**DOCES, FRUTOS**

**FLORES NATURAIS**

**LEITE PURO DE CABRA**

Tomam-se encomendas

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra faz publico, que tendo o cidadão Joaquim Mendes Coimbra, residente nesta cidade requerido á mesma Camara para mudar uma serventia ao quilometro 3 da estrada nacional n.º 63, proximo a Val do Infernos (freguesia de Santa Clara), para outro ponto a 70.ºº indicado mais acima, na planta que foi presente á Camara, e está patente aos interessados na sua Secretaria, pelo tempo de 30 dias a contar da presente data, das 10 ás 16 horas, em todos os dias uteis; fica por este meio convidado o publico a apresentar qualquer reclamação á mudança daquela serventia.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Julho de 1912.

O Presidente,  
(a) A. Gonçalves.

**José Alberto dos Reis**  
ADVOCADO  
Rua da Soia, 57 1.º

**VERMES INTESTINAIS NAS CREENÇAS E ADULTOS**

**VERMIFUGO FARIA**

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expellirem 100 lombrigas e adultos mais de 200 com este preparado

250 reis cada frasco

A Venda em COIMBRA

**Em todas as Farmacias e Drogarias**

**Hospitais da Universidade de Coimbra**

No dia 22 de agosto proximo futuro, pelas 12 horas, na secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação a empreitada do transporte de 387.ºº 450 d'entulho, que se acham juntos á fechada ponte dos mesmos Hospitais, para o terreno municipal junto á rua de Tomar na quinta de Santa Cruz. Base da licitação 116.5235 rs. As condições acham-se patentes, desde já, na dita secretaria. Administração dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 30 de Junho de 1912.

**Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra**

**2.ª Seoção de construção**

Estrada de serviço da Varzea de Goes á estação de Serpins. 1.º lanço da Varzea de Goes á Candosa. Ponte sobre a Ribeira de Sotam.

Faz-se publico que no dia 13 de Agosto ás 11 1/2 horas da manhã na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra se procederá á arrematação de uma tarifa do fornecimento de cantaria de grez, aparelhada, para a construção da Ponte sobre a Ribeira de Sotam.

Base de licitação . . . 413.055 reis  
Deposito provisorio . . . 10.325 »

O deposito definitivo será de 5 por cento do prego da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na referida secretaria todos os dias, não sendo feriados, desde as 10 horas da manhã até ás 4 da tarde.

Coimbra, 29 de Julho de 1912.

O Condutor Chefe dos Trabalhos  
Joaquim Maria Monteiro de Figueiredo

**Pilsener**

Cerveja gelada — AO COPO

A' venda na  
**TABACARIA**  
DE  
**Antonio Dias d'Oliveira Graça**  
Praça 8 de Maio, 45

**GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**  
ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

**ESCRITORIO JUDICIAL**  
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)  
COIMBRA

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 8 de Agosto proximo futuro, pelas 13 horas, volta de novo á praça com 5% de aumento, nos Paços do Concelho, á arrematação da empreitada para a conclusão da calçada da rua Occidental do Montarroyo.

A base de licitação para esta obra é de 182.5700 reis e o deposito provisorio de 4.573.

As condições para esta empreitada estão patentes aos interessados na repartição d'obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas. Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Julho de 1912.

O vice-presidente,  
M. A. Rodrigues da Silva.

**GRUPO DE ATIRADORES CIVIS "Amor Patrio,"**

São convidados todos os associados a comparecerem no proximo domingo, 4, á hora habitual na carreira de tiro a fim de ser tirada a fotografia completa de todo o grupo que constitue a mesma associação.

Coimbra, 31 de Julho de 1912.

O Presidente — A. S. Fonseca

**Casa, com jardim e cocheira**

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtado sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familia. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

**Mercearia Lusitana**  
Gaito & Canas

**GRADE VENDE-SE** quasi nova, para janela, na Comisaria da Moda. Coimbra.

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

**Escola Nacional d'Agricultura**

Secção de Mecanica agricola e Construções

Serviço de empreitadas

Faz-se publico que esta Secção resolveu abrir concurso, desde esta data até 5 de Agosto proximo futuro, para a execução, por empreitada, das seguintes obras:

Marceneiro

Concerto de bancos, cadeiras, mesa e secretárias.

Carpinteiro

Concerto de portas e janelas; assolhamento e reparação de pavimentos.

Pintor

Pintura de portas, janelas, camas, lavatorios e bacias; assentamento de vidros.

Pedreiro

Caiações.

As referidas obras serão divididas em tarefas e executadas nas condições que se acham patentes no vestibulo da Secretaria desta Escola, onde podem ser examinadas pelos interessados em todos os dias uteis das 10 e meia as 16 horas. No gabinete da Secção se prestam todos os esclarecimentos que forem pedidos.

Escola Nacional de Agricultura, 25 de Julho de 1912.

O Professor técnico—Chefe da Secção,  
*Alberto Pinto d'Almeida*

**Loteria**

Quinta feira, 1 de Agosto

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE: Largo das Ameias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

**CAIXEIRO**

Precisa-se de um caixeiro para uma casa industrial, que tenha de 16 anos para cima, que saiba bem ler, escrever e contar e que dê boas referencias. O seu ordenado será pago conforme as suas habilitações. Quem pretender dirija-se á mercaria do sr. David Leandro—Rua da Sofia—que está encarregado de dar informações.

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 574

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra

Trespasa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42, Coimbra.

**Fabricação mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

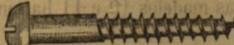
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclisse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em depósito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

**ÁGUA DO BARREIRO**

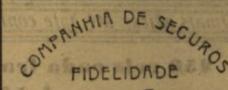
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o apetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica



**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570

Total . . . . . 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

COIMBRA

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**

**CASA COLONIAL**

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

**Armazem de generos alimenticios**

**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos. Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Colonial** como brinde.

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva . . . . . 235.000\$000

Indemnizações pagas . . . . . 1.241.899\$274

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIO — 13

**Comarca de Coimbra**

EDITOS DE TRINTA DIAS

(2.º anuncio)

Tendo sido por decreto de dez de Fevereiro ultimo, publicado no *Diario do Governo*, n.º 36 de 13 do dito mês, declarado de utilidade publica e de urgente expropriação 3.401.º81 de terreno de lavradio e 26 oliveiras, a requerimento da Camara Municipal do concelho de Coimbra, pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os uzufutuarios do mesmo terreno e oliveiras, Pedro Augusto Marques e mulher e conjuntamente a estes a menor pubere sua filha Lucilia Marques Pessoa, que é proprietaria do mesmo terreno, para comparecerem no tribunal judicial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais, na primeira audiencia, depois de findo o praso dos editos, afim de se proceder á nomeação de louvados e nesse acto declararem: qual a natureza os encargos e mais circunstancias, respeitantes ao citado terreno e oliveiras, sob pena, de não comparecendo, por si ou por procurador, se proceder á sua revelia, á nomeação de louvados e se proceder nos demais termos se processo de expropriação, requerido pelo doutor Delegado do Procurador da Republica, da mesma comarca.

As audiencias neste juizo de direito, se realizam sempre por dez horas, em todas as segundas e quintas feiras, quando não sejam feriados da Republica Portuguesa, porque então observa-se as disposições legais.

Coimbra, 20 de Julho de 1912.

O escrivão,

*Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

*Oliveira Pires.*

**LOMBRIGA SOLITARIA**  
CURA CERTA em 2 HORAS com os **GLOBULOS SECRETAN**  
REMEDIO INFALLIVEL  
Adoptado nos Hospitales de Paris.  
PARIS: 17, Rue Cadet

**Analises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

**MODISTAS**

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David.

**Emprego de pequeno capital**

Venda de propriedade

Vende-se uma proximo de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fruto, dois pozos, etc.

Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

**Piano Vertical**

Vende-se ou aluga-se, em bom estado, por modico preço.

**Bicicleta em estado de nova**

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

**Tipografia da GAZETA DE COIMBRA**  
Pateo da Inquisição, 27  
Telefone n.º 351  
COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

**IMPRESSÕES A CORES**

**Potes para azeite**  
Por necessidade de desocupar uma loja, vendem-se por baixo preço, 5 potes grandes, de lata.  
Godinho de Matos, Papelaria Academica.

**Fabrica de bebidas gazosas**  
DE Augusto Cesar Alves Teixeira  
Rua de Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)  
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

**VENDA DE MADEIRA**  
Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barroteis.  
Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**Alberto Pita d'Oliveira**  
SOLICITADOR

ESCRITORIO  
421 A, Rua da Sofia, 123

REZIDENCIA  
Estrada de Lisboa (Santa Clara)

Trata-se de todos os assuntos forenses, comerciais e civis.

**COBRANÇA DE DIVIDAS**  
EMPRESTIMOS SOBRE HIPOTECAS

**ALQUILARIA**  
Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.  
Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

**Batata para semear**  
Vende-se no Largo da Fornalhinha no estabelecimento de José Maria Raposo.

**Solicitador encartado**  
Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.  
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.  
Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

**PENSÃO-HOTEL**  
Rua Bernardo Lopes (Rua dos Casinos)

Recomenda-se pela sua situação, pelo seu esmerado serviço de mesa e pelos seus belos aposentos.

FIGUEIRA DA FOZ

PARA FAMILIAS  
Preços convencionais  
Preços moderados

**Guarda comidas** Recebi-dos directamente do estrangeiro, vendem-se por preços sem competencia, na casa de Lotário Ganiho, 16, Praça 8 de Maio, 17.

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

Importador directo: JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.  
Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**ANUNCIO**  
Vende-se, num dos mais apraziveis arrabaldes desta cidade, uma Quinta com casas de habitação, celeiro, adegas, cavalariça, eira, alambiques, currais para gado, vinhas, terras de sementeira, agua nativa para rega de hortas, muitas oliveiras e outras arvores de fruto, denominada Quinta da Cruz dos Moroucos.  
Quem pretender pode dirigir-se ao cartorio do dr. Gaspar de Matos, na rua de Ferreira Borges, em Coimbra.  
Igualmente se vendem todos os pinbais que em volta do logar da Cruz dos Moroucos possuiu aquele senhor.

**VENDEM-SE**  
Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras.  
Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

**Arrendamento**  
Arrenda-se a casa n.º 5 da Ladeira do Seminario.  
Trata-se na mesma.

**Casa de Educação e Ensino**  
Colégio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrução primaria e secundaria**  
Ensino de musica, labores, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**  
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

**Venda de propriedade**  
Vende-se uma morada de casas que se compõe de lojas, trez andares e aguas fortadas, situada na rua dos Sapateiros com os numeros de policia 40 e 42.  
Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, na Praça 8 de Maio, n.º 46-2 andar.

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção e administração — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 28000 reis; semestre, 14000; trimestre, 7000. Com estampilha: ano, 36000 reis; semestre, 18000; trimestre, 9000. Colonias portuguesas: ano, 36000 reis. Brasil: ano, 36500 reis.  
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Questões Sociais

### Crimino-vadiagem

Sobre uma questão de actualidade tão palpitante, nunca será de mais insistir, quando ela representa uma injuriosa mancha para a sociedade que a tolera, como entre nós succede.

O incremento assombroso e diario da criminalidade dos ociosos vadios está preocupando bem justamente o espirito de todos quantos se interessam pelo saneamento moral do povo, de que depende em grande parte o bom nome e prestigio duma nacionalidade.

Todos temos o indclinavel dever de contribuir com as nossas forças, ainda que modestas para a resolução dos grandes problemas sociais que presentemente se agitam na consciencia de todos os portugueses, procurando assim cooperar, o mais possivel, na patriótica regeneração do povo português, integrando-o na marcha mundial das reivindicações sociais, pondo-o ao correr dos principios basilares e indispensaveis da evolução natural das gentes, fazendo-o viver uma vida serena, confortavel e humana, e tornando-lhe possivel a aquisição dessa tranquilidade de consciencia e pensamento que tem feito a aspiração constante de todas as sociedades, o pulsar continuo da alma ardente de todos os grandes pensadores.

O magno problema da mendicidade, a que por varias vezes já me tenho referido, é, ainda hoje, como era ontem, um desses colossos de misérias que incessantemente me perseguem a imaginação, sem nunca me permitirem uma explicação razoavel e conveniente que justifique, medianamente ao menos, o motivo dispensavel da sua tolerancia em plena vigencia do seculo XX, num país onde a democracia impera e o sentimentalismo se canta em arias fulgentes e melodiosas.

E' ponto averiguado e assente que uma sociedade não pode viver, no amplo significado do termo, enquanto os varios órgãos do seu mecanismo não estiverem suficientemente aptos para a boa execução das funções especiais que lhes foram destinadas.

Ora, o nosso país lutando ainda com notaveis deficiencias na sua organização social, está necessariamente condenado, enquanto isso persistir, a um fraco ou quasi nulo avanço progressivo, apesar da consciencia publica ser unanime em afirmar que Portugal precisa de caminhar no campo dos empreendimentos, reformando as condições actuais das classes inferiores, acudindo aos invalidos.

De facto, Portugal precisa desenvolver-se, valorizar-se, dotar cada um dos cidadãos duma capacidade segura para a luta pela vida, fornecendo-lhes as armas indispensaveis para no seio da patria alcançarem o tributo a que lhes dá já o simples facto da sua existencia.

Mas o razoavel e humano direito á vida que é reconhecido a todo o vivente, não pode, logicamente, levar-se ao exagerado absurdo de serem subsidiados na inacção ou improdutividade elementos ociosos, com regulares aptidões para o trabalho, como os que por aí vemos no meio da sociedade, provo-

cando-lhe a decadencia, o enfraquecimento e a ruina.

E' já uma verdade definida que os falsos mendigos de profissão, que o mesmo é dizer os criminosos vadios, percorrendo toda a escala da degradação e do crime são os que, com mais presteza e habilidade, adquirem a pratica do roubo, tornando-se temiveis elementos de gatunagem nos varios ramos dessa perigosa e repugnante pratica.

O proprio obulo que eles esmolam em nome da solidariedade humana é um *truc* ou habilidade de que se servem para conseguir os seus fins criminosos com a mascara da honestidade que melhor pode favorecer-lhes o ensejo para cometimentos de maior vulto!

E porque isto é assim e toda a gente o sabe, chega a ser irrisorio que se não tomem energicas providencias tendentes a refrear a marcha perigosissima desses renegados que ameaçam dia a dia assolar maior campo, desafiando altivamente toda uma sociedade, na esperança talvez de se proclamarem amanhã dominadores absolutos do Universo, obrigando os cidadãos honestos a trabalhar como escravos para lhes satisfazerem todas as necessidades da sua vida de criminosos parasitas!

A criminalidade dos vadios, ou seja aquilo a que chamo *crimino-vadiagem*, é um importante problema social, cuja solução não pode deixar de interessar a altas esferas governativas, porque ela se relaciona intimamente com o ambicionado saneamento da nossa sociedade e com o prestigio da nacionalidade portuguesa.

Por toda a parte se proclama a necessidade de democratizar o povo e de se fazer essa democratização de baixo para cima, elevando os fracos, os humildes e os indigentes a uma condição social adaptavel ao meio e ao seculo em que vivemos e aos principios de humanidade que todos reputamos harmonicos com o nosso pensamento proprio.

Por isso, como explicar o abandono a que presentemente é votado este maximo problema de regeneração social, quando ele é o verdadeiro ponto de partida para o futuro nivelamento das varias classes da sociedade?

Querer-se-á, por ventura, saltar por cima desta questão, reputando-a banal ou de importancia secundaria, quando é certo que ella ha-de ser a base solida e indistruivel desse grande edificio social que se pretende erigir sobre os destroços da imoralidade e da injustiça que tantos seculos têm dominado entre a humanidade com requintado desplante e intoleravel sobrecarria?

Não, não será assim.  
A sociedade precisa aperfeiçoar-se, moralizar-se, *racionalizar-se!*

Por consequencia, trabalhe-se nesse sentido começando por fazer uma rigorosa distincção entre mendicantes legitimos e mendicantes ilicitos, que exploram por um lado o povo e aviltam a sociedade pelo outro, chegando frequentemente a constituir terriveis elementos de perturbação, cujo desaparecimento se impõe dum modo categorico.

Depois, procure-se socorrer humanamente os primeiros e forçar suasoriamente os segundos a dedicarem-se com proveito ao trabalho.  
Fazendo-se assim, dar-se-á um passo gigante no campo das justas aspirações sociais, ao mesmo tempo que se cumpre um sagrado dever de consciencia.

A. A. DA CAPELA E SILVA.

### Nós e a imprensa

Muitas foram as provas de estima e consideração que recebemos pelo motivo do aniversario do nosso modesto jornal.

Não só da imprensa local, mas ainda de quasi todo o país, recebemos as mais cativantes provas de simpatia, penhorando-nos em excesso as palavras amáveis que nos foram dirigidas.

A todas as pessoas, pois, que nos felicitaram tão cordealmente e a todos os nossos colegas que, como nós, labutam nesta ardua mas honrosa cruzada da imprensa jornalística; protestamos a nossa eterna gratidão.

### Belêsa das touradas!

Assim lhes chamava sempre o saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

Numa tourada em Valencia, foi colhido o matador de novillios, «Celita», que vai conquistando grande fama de toureiro.

Foi volteado, pelo que ficou em tal estado que os jornais chegaram a dar a noticia da sua morte.

Felizmente parece ter escapado desta.  
E' da Galiza e o unico toureiro que tem dado aquela provincia, donde têm saído grandes politicos, literatos, jornalistas, magistrados e professores, o que é bem melhor.

Antonio Fuentes, um dos mais afamados artistas tantomáquicos de Espanha, foi colhido em Santander, ficando com os intestinos saídos. O seu estado é gravissimo. Fuentes é o toureiro que exige mais dinheiro pelo seu trabalho e da sua *cuadrilla*. Preço regular, 1.500.000 reis por cada tourada. Uma vez pediu 9 contos de reis, em ouro, para tourear numa praça de França.

Bom negocio, se não fosse o risco e não fosse tão barbaresco o mister.

### Charles Lepierre

O distinto analista sr. Charles Lepierre foi encarregado de ir á ilha de S. Miguel proceder á análise das aguas das Furnas, seguindo depois para a America, para representar com o professor sr. dr. Ferreira da Silva, o governo português no 8.º congresso de quimica aplicada, que se realiza em New York, em Setembro proximo.

### Donativos para os nossos pobres

A quantia de 46500 reis, que recebemos para os nossos pobres, e da qual demos conta no nosso ultimo numero, foi distribuida pela forma seguinte:

A's irmãs do falecido cônego Prudencio, que vivem nas mais tristes condições, 500 reis.

Clara da Conceição, que está sofrendo duma terrivel doença e com filhos menores, em Montarroi, 500 reis.

Maria Inês, velha e muito pobre, rua do Norte, 500 reis.

Maria das Dóres, muito pobre e com uma filha gravemente doente, rua de Montarroi, 500 reis.

Maria do Rozario Mergulhão, velha e entevada, rua das Canivetas, 500 reis.

Isolina Ferreira Mesquita, orfã de pai e mãe, completamente entevada, rua do Colégio Novo, 500 reis.

Maria Candida Costa, viuva e muito pobre, rua Fernandes Tomás, 500 reis.  
Manuel Casimiro, antigo operário, hoje impossibilitado para o trabalho, rua Dr. João Jacinto, 500 reis.

Maria da Conceição, velha e muito pobre, beco de Montarroi, 500 reis.  
Agradecemos aos caridosos benfeitores os seus donativos.

### Theatro em Coimbra

XI

A pateada dada naquela noite foi talvez a unica que se ouviu nas récitas do Teatro Académico, onde á muita ordem e o respeito se tornaram tradicionais. No dia seguinte e mesmo durante muito tempo esse descaço constituiu assunto de acaloradas discussões na academia, chegando mesmo a haver scenas de pugilato entre alguns estudantes.

Por mais prolongados que fossem os intervalos naquele teatro, não se ouvia um tação. A impaciencia do publico manifestava-se por palmas cadenciadas e nada mais.

O actor Macedo, com a sua companhia passou então a representar no Teatro da Graça.

Dos acadêmicos que constituiram o grupo dramático em opposição ao do actor Macedo e ao Conselho, ap-nas é falecido João Fernandes Sampaio, que era natural de Coimbra e foi prior da Sé de Lisboa e capelão da condessa de Burnay. Morreu na capital em 6 de Outubro ultimo. Ferreira de Castro é general de brigada e tem seguido a carreira consular, achando-se actualmente na America do Sul; Rodrigo Veloso, bacharel em Direito, é notario em Lisboa; Domingos d'Almeida e Silva é official aposentado dos correios e telegraphos em Coimbra; Silva Antão, o «Mata-Carochas», também formado em Direito, é advogado no Rio de Janeiro e ainda ha pouco tempo ali publicou um interessante livro sobre a vida académica de Coimbra, livro que contém muitas verdades e também algumas inexactidões. Ferreira de Castro foi a alma do movimento contra o Conselho acadêmico. Era muito irrequieto e duma grande atividade. Foi o chefe dum grupo arruaceiro que não descansava na mais tenaz opposição á companhia do actor Macedo nas récitas que deu no Teatro da Graça.

Veio depois a esta cidade o actor Rosa (pai) que, com alguns estudantes, representou no Teatro Académico *O primo e o relicário* e outras peças.  
Depois dele vieram as companhias dos teatros D. Maria, da Trindade, do Porto, e do Baquet, a companhia de Emilia Adelaide, de que fez parte Adelino Veiga; Miguel de Fonseca, o primeiro prestidigitador português, etc., que trabalharam no Teatro Académico.

O grande trágico Rossi, com a sua companhia, representou neste teatro em 1865 ou 1866 e levou, entre outras tragédias, o *Othelo*.  
Tambem o distinto prestidigitador Velle se exhibiu no mesmo teatro, e, como já dissemos, Valpini, Paladini e outros notaveis artistas.

Um actor dramático que muito se distinguia tambem em Coimbra foi Manuel de Freitas Barros, nosso conterraneo, hoje coronel de infantaria 19 e presidente do tribunal marcial de Braga.  
Vimo-lo representar no Teatro Académico e no Teatro D. Luiz, neste ultimo na peça *A pastora dos Alpes*.  
Freitas Barros é autor de varias peças dramaticas, entre ellas *O Grande deiro*, para que Francisco Lopes de Macedo escreveu a musica, e *A cebola misteriosa*, que deu muitas representações em Lisboa.

Ainda vive na capital o sr. Valadas de Mascarenhas, que foi chefe de repartição do Ministério da Justiça e está hoje aposentado. Escreveu e representou no Colégio de S. Bento (hoje Licéu), a scena cômica *Uma vítima do Hermann*, e é autor tambem da tragédia em verso *Enias e Turno*.

Referimo-nos já a Oliveira Valé e dele diremos ainda que ele foi um dos estudantes que mais se evidenciaram em Coimbra na geração académica do seu tempo.

Até ao primeiro ano de Direito e Teologia, que frequentou, Valé andava sempre vestido com esmero, enlavad e perfumado.  
Era bonito, elegante e muito agradável no seu trato.

Para lhe não faltar um conjunto de qualidades femininas, não fumava e tinha horror ás bebidas. Depois adquiriu o habito duma e outra coisa.

Era um assiduo frequentador do mercado, onde o atraia uma formosissima rapariga que ali tinha o seu negocio e com quem casou.  
Foi estudante muito distinto, tendo

feito fortuna pela advocacia, em Lisboa, fortuna que ele mal aproveitou.

Os Soares Francos tambem deixaram tradição em Coimbra. O Augusto era formado em Direito, e seguiu depois a vida d'actor. O Francisco formou-se em Teologia e foi cônego da Sé da Guarda; foi o autor da oratória *Bainha Santa Isabel*. O Alfredo formou-se em Medicina.

Domingos Antonio Simões da Silva (Domingos Salazar), foi um amador dramático com grande vocação para os papeis cômicos.

Taborda viu-o representar e admirou-se da grande naturalidade e da graça com que desempenhou o seu papel.

Voltando Taborda a Coimbra e vindo com ele o seu amigo e tambem distinto actor Isidoro, ao verem entrar em scena Domingos Antonio Simões da Silva, no Teatro Académico, na comédia *Tribulações do Mané Côco*, Taborda disse para Isidoro:

— Vais ver um grande curioso dramático, ou antes um grande artista.

Efectivamente, terminada a comédia, os dois actores abraçaram com todo o entusiasmo o Domingos Simões da Silva, dizendo-lhe Isidoro:

— Que pena que não queira vir para o nosso grémio!... Perde-se um grande actor.

### CARTA DE LISBOA

Lisboa, 1.

Um dos assuntos que constituem motivo para palestras cá na capital, é o leilão das joias que pertenceram á rainha D. Maria Pia, que se achavam empenhadas no Banco de Portugal e cuja importancia das vendas atinge muito mais de 350 contos.

Quiz a morte que essa senhora, que representou em Portugal o mais alto papel da escala social, fosse poupada a mais este cruel desgosto que lhe estava reservado, se fosse viva.

Ao assassinio do irmão, á morte do marido, ao assassinio do filho e do neto, á deposição da familia real, que teve de fugir quasi desacompanhada pelos fingidos aduladores, tinha de seguir-se este final: a venda em publico das suas joias empenhadas no Banco de Portugal.

Vejam-se ha exemplo mais frisante do que é o destino, o cruel destino, tantas vezes implacavel e desumano!

D. Maria Pia, a que muitos chamavam o *anjo da caridade*, foi realmente dotada dum coração generoso. Demonstrou-o bem e muitas vezes distribuindo esmolas, mensalidades, acudindo a muitas desgraças, socorrendo numerosas pessoas e familias.

Com este genio e com a tendencia que ella tinha para viver na ostentação, gastando rios de dinheiro em *toilettes*, algumas das quais outras pessoas vestiam por ella, não admira que assim compromettesse tudo quanto tinha e gastasse muito mais do que podia.

Mas essa mulher, que tanto desceu do troço real a que foi elevada, teve ainda mais a agravar a sua situação o enfraquecimento das suas faculdades mentais, como que para não ter conhecimento da sua enorme desgraça. Bem merecia ter outro fim essa infeliz senhora, porque acima de tudo soube ser boa esposa, boa mãe e até mesmo boa rainha, á parte o defeito de ser perdulária.

Um outro exemplo e bem frisante tambem se deu com a sr.ª D. Maria Pia, e que prova que hoje em dia já não ha amigos sinceros e dedicados puras como noutros tempos, e que muitas adulações são fingidas e enganadoras.

D. Maria Pia viu-se rodeada emquanto foi rainha duma corte de adoradores. Ella julgava-se talvez superior a tudo e á todos pela dedicação e respeito com que a tratavam, quando afinal tudo isso foi perdendo até a deixarem partir para longa da terra portuguesa, que ella amava, quasi sem um braço estranho que a amparasse na sua precipitada saída do país.

Tudo isto é triste! Para que o quadro fosse completo, faltava ainda a venda, em *leilão publico*, das joias que lhe pertenceram e com que ella tantas vezes adornou a sua esbelta figura de rainha.

E não houve quem podesse evitar o ultimo acto deste drama, para não dizer desta tragédia! — A.

### A força dos insectos

Não ha muitos anos ainda um certo entomologista exhibiu em Paris uma colêção de pulgas amestradas, que executavam trabalhos deveras maravilhosos.

Duas pulgas atreladas a uma carroça, faziam-no rodar sobre a mesa, outras faziam girar um moinho de vento, outras ainda extraíam agua de um poço com o auxilio de um balde, etc.

Estes pequenos insectos trabalhavam por si mesmos.

Neste mesmo instante um outro entomologista, americano de origem, M. James Weir, procede a interessantes experiencias no sentido de constatar a prodigiosa força de que são dotados os insectos.

Ligou um «lucano» a uma pequena carruagem de metal branco, levando dentro trinta grammas de chumbo.

Pois o insecto puxou com facilidade esta carga que, se nos lembrarmos ser de dezoito centigramas apenas o peso dele, forçoso é classificar de colossal.

Um escaravelho, cujo peso é de 6 grammas, arrastou por seu turno uma carga de 120 grammas.

Para effectuar um trabalho proporcional, qualquer homem deveria poder impulsionar um carro com o peso de 2.000 quilos, o que só dois cavalos possantes poderão fazer e com certa dificuldade.

O infimo insecto é, pois, com toda a sua humilde apparencia, mais forte e mais resistente que o orgulhoso rei da criação.

Numa só coisa o homem se avanta; é na senha com que destróe a uns animais e na estúpida maldade com que maltrata a outros.

LUIZ LETÃO.

### Francisco Lásaro

O Comité Olimpico Português resolveu agradecer por intermedio do nosso ministro em Stockholm, á imprensa sueca e ao povo daquela cidade as boas referencias que fizeram a Portugal por occasião dos jogos olimpicos ali realizados e da morte do infeliz Lásaro. Especialisa-se neste agracimento uma senhora sueca que foi duma dedicação extrema por esse desditoso rapaz.

O referido Comité vai convidar os clubs desportivos do país para uma grande manifestação quando se tratar dos funerais do infeliz Lásaro.

### Efeitos da «batota»!

Numa feira que se está realizando em Portalegre encontram-se estabelecidas *batotas* pataqueiras, que são frequentadas por operarios e portanto muito piores do que as dos Casinos.

Ha poucos dias um pobre rapaz, operario duma fabrica de rólhas, onde ganhava apenas 320 reis por dia, vendo que não lhe chegava para o sustento dele, da mulher e dos filhos, quiz tentar a sorte.

Entrou, jogou e perdeu toda a feira que tinha acabado de receber.

Quando se viu sem dinheiro para matar a fome á familia, decidiu-se a pôr termo á existencia.

E assim o fez o infeliz rapaz, que se chamava José da Cruz Curado.

O que dizem a isto os defensores do jogo?

### Noticias militares

#### Junta de recurso divisionaria

Sob a presidência do sr. coronel Soeiro Gamboa, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Tomaz d'Alqui, reuniu-se esta junta tomando as seguintes resoluções:

1º Mancebos, apurados conditionalmente pela junta de recrutamento, vindos do concelho de Vagos, foram mandados baixar ao hospital militar do Porto, para observação.

2º Mancebos do concelho da Pampilhosa da Serra, que estavam em observação no hospital militar de Coimbra, foram isentos definitivamente.

3º Mancebos, apurados conditionalmente pela junta de recrutamento vindos do concelho de Geres, foram isentos definitivamente.

### EXAMES

#### Escolas Normais de Coimbra

Passaram pela média para a 2.ª classe:

- Albertina da Silva Loires
- Amelia Martins
- Armanda Lusitano
- Barbara de Jesus da Cunha
- Clotilde d'Almeida Dias
- Elisa Lopes Graça
- Gracinda de Gouveia Rodrigues
- Josefina Soares d'Almeida
- Judite da Conceição Carvalho
- Julia Pereira do Vale
- Maria Antonia da Cunha
- Maria Augusta André Gomes
- Maria Augusta de Carvalho Alcantara
- Maria do Carmo Paula
- Maria do Carmo Santos Pina
- Maria Carolina Machado
- Maria Clara Abreu Gonçalves
- Maria Emilia Simões
- Maria da Gloria Viegas e Costa
- Maria da Graça Gomes Pala
- Maria da Luz Marques
- Tereza Ferreira de Carvalho
- Virginia Faria de Gersão
- Adelino Dias Cazola
- Adelino dos Santos Apostolo
- Agostinho dos Santos Jorge
- Alipio Batista Rama
- Antonio Domingos Patrio
- Antonio Maria Gonçalves
- Benjamim Bronze Mendes
- Benjamim Monteiro Frias
- Bento Abelaira Gomes
- José Maria da Silva
- José Ribeiro
- Manuel Tavares Ferreira
- Anacleto Pires Fernando

Foram aprovadas no exame do 3.º ano:

- Celeste da Conceição Teles
- Mariana Angelina Diniz da Cruz
- Vitorino
- Ernestina Henriques Matos Cunha
- Maria Gracinda Alcantara
- Estela Augusta Galvão
- Helena Rosa Galo
- Lucinda Rosa de Jesus Quintas
- Maria do Ceu e Moura
- Maria Isabel dos Santos
- Laura de Jesus Ferreira Henriques Ceia
- Lucinda Ferreira Gomes
- Maria Augusta da Cunha
- Maria da Conceição Pinto Lima
- Maria da Ressurreição Guilherme Hall
- Maria de Jesus
- Albertina Xavier da Costa Pina
- Isaura Martins

### Ecos da sociedade

**PARTIDAS E CHEGADAS** — Vindo do Porto, onde foi tratar de negocios que se prendem com o seu estabelecimento, regressou a esta cidade o sr. João R. Martins, conceituado comerciante da nossa praça e agente dos Grandes Armazens Herminios.

Com este cavalheiro tambem regressou sua esposa que o acompanhou na sua viagem.

— Regressou de Lisboa com sua esposa e filha, o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrapho-postais deste distrito.

— Está nesta cidade o sr. dr. Carlos d'Oliveira.

— Acompanhado de sua esposa e interessante filho, regressou da Figueira da Foz o sr. Artur Pereira da Mota.

— Tambem regressou da Figueira da Foz o sr. Ambrosio Salgado Guimarães.

— Partiu para a Guarda o sr. dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade.

— Partiu para Entre os Bicos o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

**PELO TRIBUNAL**

Audiência ordinária do dia 1

**DISTRIBUIÇÃO**

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção commercial por letra que José Antonio Domingos dos Santos, contra Joaquim Simões Branco, ambos desta cidade.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

— Embargos requeridos pela firma commercial de Lisboa, José Ferreira do Amaral Limitada contra a Fazenda Nacional.

— Emancipação requerida por D. Virginia Julia de Castello d'Albuquerque, a sua filha Julia Virginia de Castello e Albuquerque, desta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção de despejo requerida por Antonio Gaspar Diniz Simões Ladeira, da Povoia, contra Antonio Augusto Falcão, desta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

**Julgamento**

Responden na quinta feira em audiência de policia correcional requerida pelo Ministerio Publico, Manuel dos Santos, desta cidade, pelo crime de furto, sendo o dito réu condemnado na pena de três dias de multa a 100 reis por dia, sem custas nem selos por ser pobre.



### Dr. Paulo de Barros

Visitou ontem á noite a Associação dos Artistas o sr. dr. Paulo de Barros, director das obras publicas deste distrito.

S. ex.ª, que é muito dedicado á vida associativa e especialmente á causa da instrução, ficou muito cativado com esta visita, merecendo-lhe atenções especiais a biblioteca, que o sr. dr. Paulo de Barros prometeu enriquecer com a offerta de alguns livros, e a escola noturna, proficentemente regida pelo nosso amigo sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu, onde o ilustre visitante assistiu a uma lição feita pelo aluno Augusto Margalho.

O sr. dr. Paulo de Barros felicitou calorosamente o professor e o aluno, dirigindo a este palavras de incentivo e louvor e áquelles frases cheias de uma justa e merecida admiração pelo superior critério com que ministra a instrução aos seus alumnos.

Antes de se retirar manifestou sua ex.ª ao presidente da Associação sr. José A. Lopes de Almeida, a sua satisfação, prometendo estar pronto a auxiliar esta colectividade em tudo que lhe seja possível, tanto nas suas relações officiais como nas relações particulares, pois que lhe tem sido e será sempre muito agradável estar ao lado de instituições que, como a Associação dos Artistas, tem uma alta missão social a cumprir.

### Escola Brotero

Está definitivamente assente a construção do novo edificio para a Escola Industrial Brotero desta cidade, tendo sido chamado o conhecido architecto sr. Ventura Terra para emitir o seu parecer.

Hoje deve realizar-se em Lisboa uma conferencia com o ministro do Fomento, o autor do projecto, sr. Silva Pinto, e o director da Escola sr. dr. Sidonio Pais, para decidirem o começo das obras.

### Dr. Mário Martins Ribeiro

Concluiu hontem a sua formatura na Faculdade de Medicina o sr. dr. Mário Martins Ribeiro, filho do sr. Manuel Martins Ribeiro, que obteve distincção em todas as cadeiras, como á tinha alcançado na Faculdade de Filosofia.

Com o maior praser apresentamos os nossos sinceros parabens ao novo médico e a todos os seus, e oxalá que ele na vida prática alcance o mesmo auspicioso exito que obteve em toda a sua brilhante carreira académica.

### Estação de Coimbra

A estação do caminho de ferro de Coimbra tem na sua fachada quatro candieiros de iluminação publica, mas nenhum deles se acende, ainda mesmo nas noites mais escuras em que qualquer amigo do alheio pode exercer a sua profissão mais á vontade.

Para que servem então os candieiros?

### Comissão distrital

Por falta de numero não se realizou na quinta feira a sessão da Comissão distrital.

### Livraria

Os srs. Moura Marques & Paraisos abriram ante-ontem a sua nova livraria estabelecida no predio que teve por primeiro proprietario o sr. dr. José Maria Pereira Continho, no largo de Miguel Bombarda.

No seu genero é um dos melhores estabelecimentos do pais, podendo mesmo dizer-se ser o primeir onco aparato da sua fachada.

Damos os nossos parabens aos seus proprietarios.

Os proprietarios deste estabelecimento, para solenisar a sua inauguração, distribuiram as seguintes importancias: 50000 réis ao Jardim Escola João de Deus, 50000 réis ás Crêches e 100000 réis para a subscrição aberta pelo *Seculo* para a compra de aeroplanos, atendendo assim aos três justos fins da Beneficencia, Intrução e Defesa da Republica.

### Aos lavradores e comerciantes de cereais

A Manutenção Militar compra trigo mole e riço, assim como aveia, cevada, fava e milho, podendo os interessados enviar ofertas e amostras directamente para Lisboa ou á Manutenção Militar em Coimbra.

### Dr. José Jardim

Na terça feira ultima foi preso na Figueira da Foz, por um capitulo de infantaria 7, o sr. dr. José Jardim, ultimo governador civil deste distrito do tempo da monarchia. Ao que nos dizem, suspeita-se que ele esteja implicado no *complot* d'Azola.

Foi dada busca em casa do sr. dr. Jardim, na rua de Santo Antonio, onde se reuniu muita gente, pois o caso fez sensação naquela cidade, onde a familia Jardim é muito conhecida e considerada.

Na quarta feira veio em automo-

vel para Coimbra o sr. dr. José Jardim, acompanhado por seu irmão o sr. dr. Joaquim Jardim, pelo capitão que o prendeu e por um sargento, dando entrada na Penitenciária, onde se encontra incommunicavel.

### Muséu unversitario

Não podia merecer outra consideração reparo que ha dia fizemos ao aspecto pouco agradável das paredes deste grandioso edificio, onde dezenas de pregos, cravados a esmo, deixavam triste impressão a quem ali fosse de visita.

A nossa reclamação foi prontamente atendida, e os quadros ali expostos para serviços de exames estão já colocados em travessas próprias, sem esburocamento de paredes.

### Manicomio

Pelo ministerio do interior foi requisitado ao do fomento um engenheiro para auxiliar o director das obras publicas deste distrito e outros funcionarios na escolha do local e projecto do edificio em Coimbra, para manicomio.

### Bussaco

Vai ser levantada a planta da mata do Bussaco, pelo regente agricola sr. Alberto Nunes Correia, para novas estradas futuras.

Nesta planta serão compreendidas as estradas desde a estação de Luso até ás que passam a 1 kilometro de distancia dos muros da mata.

### Concurso hipico

E' amanhã e na segunda feira que se realiza no Campo dos Bentos o concurso hipico promovido pela Sociedade Tiro e Sport.

Pede-nos a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra a publicação do seguinte:

Tendo alguns jornais locais criticado o concurso hipico a realizar nesta cidade sob pretexto de que viria a ser uma festa realista, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra entende de justiça afirmar:

- a) Que essa festa é, sobretudo, importante para Coimbra;
  - b) Que esta Sociedade, que por forma alguma pode ser acimada de realista, foi quem a lembrou e nela tem colaborado prestando e continuando a prestar-lhe o seu auxilio.
- Finalmente:
- c) Que o *Tiro e Sport* tem entre os seus associados cidadãos incontestavelmente republicanos que tal não consentiriam.

### Centro Republicano

#### Dr. Fernandes Costa

A comissão administrativa do Centro Republicano dr. Fernandes Costa vai ali expôr até ao dia 11 do corrente as contas relativas á sua ultima gerencia.

Nesse dia realizar-se-á uma assembleia geral, afirmando a mesma comissão depôr o seu mandato e nomear uma outra para elaborar os seus estatutos.

### Passaportes

Durante o mês findo foram passados na secretaria do Governo Civil deste distrito, 393 passaportes para o estrangeiro, sendo a maior parte para o Brasil.

### Comissão para Lisboa

Deve partir na segunda ou terça feira para Lisboa a comissão que vai pedir ao governo que se prolongue a linha ferrea da Louzã até a Arganil e outras pretensões, entre as quais, segundo nos consta, figura a cedencia da casa para a guarda republicana, assunto este que está sendo bastante demorado.

O sr. dr. Antonio Rodrigues representa a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e vai tambem encarregado de combinar a Federação da mesma sociedade com a Propaganda de Portugal e outros assuntos.

### Bom serviço

A policia continua no bom serviço de limpar a cidade da vadiagem que ha tanto tempo a infestava.

Agora prendeu tres raparigas que já devem ter sido entregues ao poder judicial.

### Instrução militar

A comissão encarregada da organização da Sociedade de instrução militar preparatoria reuniu-se na quarta-feira para ultima leitura dos estatutos, resolvendo abrir desde já a inscrição nesta cidade, a qual está patente todos os dias uteis na sede do Batalhão Nacional Republicano, no Centro Dr. Fernandes Costa, e distribuir um manifesto pelo concelho de Coimbra, mostrando as vantagens desta associação, sobretudo aos mancebos de 17 a 20 anos.

Sobre este assunto publicaremos um artigo dum distinto official de infantaria 23.

### Exposição de labores

Numa rapida visita que ontem fizemos á Casa de Educação e Ensino, amplamente instalada no mesmo edificio onde está a nossa redacção, no Patéo da Inquisição, e superiormente dirigida pelas sr.ªs D. Beatriz Julia Dias da Fonseca e D. Sofia Julia Dias, ficamos verdadeiramente maravilhados com o mimo dos ricos trabalhos expostos, vendo-se entre eles alguns de fino gosto artistico que não só favorecem as mãos graciosas que os executaram, mas ainda a reputação do Colégio que se impõe como casa de modelar ensino.

Os trabalhos em filigrana, pirogravura, escumilha, matiz, etc., etc., são de uma perfeição inexcedível, revelando todos eles uma graciosidade que nos impressiona.

Felicitando as ilustres directoras deste conceituado colegio, onde a educação de uma senhora é ministrada com toda a proficiência, estendemos os nossos louvores ás meninas Celeste Pinto Claro, Preciosa da Cunha Pinto, Maria José Rocha 'Ferreira' Coimbra, Emilia Fernanda de Moraes, Maria da Conceição Rocha Santos, Maria Manoela dos Santos Braga, Maria José da Silva Euzebio, Laura da Silva Euzebio, Julia Arnaldo, Amelia da Fonseca, Maria da Conceição Vale Lopes, Hebe Martins, Maria de Lourdes Euzebio, Antonia Dantas Guimarães, Maria Luisa Guerra, Guilhermina Leiria, Maria da Conceição Sant'Ana Tinoco, Maria Cantante Cardoso Marques, Judite Guedes de Melo, Georgina Gomes, Alice Guedes de Melo, Luisa Maria Gaito, Mariana da Cruz Braga, Maria da Conceição Gaito, Maria José Costa, Livia Amaral, Margarida Bezeza, Olinda Adelaide Guimarães, Maria dos Anjos Mota, Maria Luisa Martins, alunas do referido colegio, pelo muito que contribuíram com os seus delicados trabalhos para o bom exito desta exposição.

### Festas da Rainha Santa

Como noticiámos, celebra-se amanhã no extinto mosteiro de Santa Clara, a festividade da Rainha Santa, havendo de manhã, ás 11 horas, missa solene e exposição, e ás 17, *Te-Deum* e sermão.

No fim da festa da manhã será concedida, ás pessoas que mostrem esse desejo, a visita ao precioso tumulo da Rainha Santa.

### Nomeação

Foi nomeado, interinamente, receptor de finanças no concelho de Arganil, o sr. Antonio Justino da Fonseca e Costa desta cidade, partindo já para ali para tomar posse do seu cargo.

### Novo estabelecimento

Abriu na quinta feira mais um novo estabelecimento de mercearia, na rua da Sofia, de que é socio gerente o nosso amigo sr. Carlos Petroni, cujas qualidades de trabalho e bom caracter são de sobra conhecidos.

O estabelecimento encontra-se muito bem montado, merecendo por isso uma visita do publico.

Ao nosso amigo Petroni desejamos as maiores felicidades.

### Para Condeixa

Foi remetido para a cadeia de Condeixa, Adriano Martins, de 20 anos, que diz ser de Torres Novas, por ter agredido José Missas, do Avenal, que se encontra em estado muito grave.

O Martins, que é um grande desordeiro, agrediu o Missas com o fim de o roubar, havendo sido momentos antes beneficiado por ele.

### Sessão da Camara

Na quinta feira ultima não houve sessão da Camara Municipal por falta de numero.

### Pavão & Companhia

Foi ontem para Lisboa, onde vai responder, e não ha dias, como noticiámos, o celebre *Pavão*, que ha tempo conseguiu fugir da Penitenciária desta cidade, sendo recapturado em Espanha.

Na sua companhia ia Luiz Pedro Paula, que vai concluir na Penitenciária de Lisboa, até 31 de Outubro, a pena em que havia sido condemnado.

O *Pavão* não bate as azas agora por ter ido algemado.

### Roubos

Um gatuno penetrou em casa do sr. Julio Xavier de Azevedo, em Montes Claros, roubando-lhe um relógio d'ouro, de senhora, e uma aliança do mesmo metal.

A policia procede a averiguações para a descoberta do atrevido larápio.

— Apresentou queixa á policia Manuel José Martinho, de Santo Varão, por na noite de 1 para 2 do corrente, lhe assaltarem a casa de habitação, entrando por uma janela, e roubarem-lhe um relógio d'ouro avaliado em 225000 réis.

Ao relógio falta o aro, o vidro do mostrador e o ponteiro dos segundos.

### Curso do 5.º ano medico

JOSÉ COELHO



Se soubesses que voando Chegava á altura dos mais, La já pedir as azas Aos meus colegas pardais.

PEDRO TEIXEIRA



Vive la valse brune, Que la lumière importune: Chacun avec chacune, Hume le miel de la lune.

reis, em notas de 5000, fugindo em seguida.

— O sr. Antonio Sabino, estabelecido com padaria, tinha ao seu serviço um tal Antonio Jacó Junior, que recebeu diversas contas pertencentes ao seu patrão, apoderando-se tambem de determinada quantia, produto da venda de pão, o que se eleva a uma soma superior a 200000 réis.

Depois de ter em seu poder esta quantia desapareceu, supondo-se que partisse para o Brasil.

### Para Juízo

Foi enviado para juízo Aurelio Ferreira, de Brasfemes, criado da casa commercial dos srs. Antonio Fernandes & Filho, por ai ter cometido varios furtos.

### Batalhão Voluntario

Vai brevemente fotografar-se o patriótico Batalhão Nacional Republicano, desta cidade.

### Conspiradores

Chegaram ontem a esta cidade, dando entrada na Penitenciária, 14 conspiradores sendo 5 de Azoiã, 6 de Alcobaca e 3 de Aveiro, contando-se entre elles dois eclesiasticos.

Foram para a Penitenciária no carro celular, ladeado por soldados de cavalaria.

### Agressão

Continua em perigo de vida no Hospital da Universidade, Manuel Maria Martins, do Cabouco, Ceira, que no domingo ali foi agredido pelo pedreiro Joaquim Rezende, do mesmo logar, o qual já foi enviado para juízo.

### Orfeon Académico

Surgiram dificuldades para a ida do Orfeon Académico ao Brasil.

O sr. Joaze partiu ontem para Lisboa, afim de as resolver.

### Guarda Republicana

Por ter chegado tarde a esta redacção não podemos publicar no presente numero uma circular da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobre a Guarda Republicana.

### Milho

O milho tem encarecido muito em diversos pontos do pais.

No concelho de Braga subiu tanto, que o comandante da 8.ª divisão militar fez publicar um edital proibindo que ali se venda milho por preço superior ao do ultimo mercado.

O Mercado Central de Produtos Agrícolas anuncia que os possuidores de milho sejam convidados a manifestar as quantidades que têm desse cereal, devendo enviar as respectivas declarações á secretaria do mesmo Mercado ou ás suas delegações districtais.

### Comboio

A Companhia do caminho de ferro da Beira Alta estabelece nos meses de Agosto e Setembro, aos domingos, um comboio de ida e volta, a preços muito reduzidos, entre Figueira e Luso.

Muitas vezes temos solicitado um comboio entre Coimbra e Luso durante esta época e só aos domingos, mas as duas companhias não se resolvem a fazer a experiencia, que supomos daria bom resultado.

Para a gente de Coimbra seria de uma grande vantagem.

O comboio podia ser estabelecido entre Figueira e Luso, por Alfairos e Coimbra.

Porque se não faz a experiencia?



Figueira da Foz, 28-9-12. — Garam ontem muitas familias espantadas, tendo em Alfairos sido perturbado o numero de carruagens.

— Está entre nós o nosso amigão bom companheiro, dr. Joaquim N. Corrêa, que a esta praia veio passear em época de baderna com a familia.

— Realisa-se amanhã no Mondego a estreia da notavel Compañia Zarzuela, sob a direcção de Flix Agolote.

— Tambem debotou, com aplauso, no Casino Espanhol, a tintá artista lirica D. Emiliana gado.

— Tem aqui sido muito comovida a prisão do dr. José Jardim.

Cernache, 30-7-12. — Foram pultadas ontem no cemitério desta freguesia, duas criancinhas que subiram ao contágio do sarampo por aqui ter grassado com grande tensidade; uma era filha do sr. Antonio Simões Dias e outra do sr. Fernandes Giraldo. A primeira tava 3 anos de idade e a segunda 2.

Os nossos pezames aos pais e mecidos, que nesta hora estarão chorando pela comocão, devido á prematura dos entes queridos constituíam a alegria de seus lares.

No decurso do funéreo acto de reu um facto que por sua importância relativa é digno de ser rememorado: foi o seguinte:

Os pais das extintas criancinhas, seando seguir a norma de seus pais, não se esqueceram de fazer cumprir os seus deveres religiosos, obedecendo ao rito católico, e não se esqueceram de reverer o pároco da freguesia, mas qual foi a sua estupefacção, quando ao receberem do reverendo a posta categorica de que não acorriam os cadáveres por menos de 25000 réis cada um, quando o costume da freguesia, tratando-se de adultos, tem sido de 700 réis por igual caso.

Em vista de tal resposta, os ditos desistiram das preces católicas seguindo as formalidades civis.

Isto na verdade é assombroso. E querem por esta forma captar simpatias dos seus paroquianos e pertar-lhes por tal meio o fervor religioso em face de tais exemplos?

— Devido á iniciativa do sr. Antonio Alves Mendes, conceituado mercante é intelligente amator teatral, falia-se na fundação de uma sociedade com fins altruistas, tendo este seu amigo oferecido para a sua installação uma dependencia da sua propria casa.

A ideia tem sido muito applaudida e em breve possamos ver o desejado fim e que não acabe o nosso ardente desejo. — C.

Cernache, 1-8-12. — Falleceu repentinamente nesta localidade, ás 3,30 da tarde, na occasião em que se situava Terêsa Queiroz, Maria da Conceição, do logar de Vale de Cantos. A morte foi atribuida a uma apoplexia, devido á excitação nervosa da extinta revelava.

Foi participado o facto ás autoridades locais, que tomaram as necessárias providencias.

Depois do exame médico, falia-se que o cadáver será sepultado no cemitério de Assafarge, visto a falecida pertencer áquella freguesia. — C.

### OBITUARIO

Falleceu, na sua residencia ao Colégio, o guarda n.º 90 da policia vica sr. Antonio Pires.

Contava já 15 anos de serviço.

— Finou-se em Redondo, onde era conservador, o sr. dr. Sebastião Coelho de Carvalho, que foi commissario policia em Coimbra.

**COLÉGIO MONDEGO**

**Exames já efectuados na presente época**

**Português**

- Hda Sanhudo
- Joaquina da Purificação Fernandes
- Antonio Mesquita
- Aureliano Canha
- Evaristo Mascarenhas
- José dos Santos Freitas
- Calisto Inácio
- José Augusto Diniz da Costa
- Leandro José da Silva
- Gregório Dias
- Viriato Marino d'Andrade
- Alvaro Pedro da Costa
- Antonio Rodrigues Pontes
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Domingos Madeira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva, *distinto*

**Francês**

- Joaquina da Purificação Fernandes
- Maria Dias Ferreira
- Leandro José da Silva
- Calisto Inácio
- José dos Santos Freitas
- Evaristo Mascarenhas
- Jaime Severino
- Antonio Mesquita
- Viriato Marino d'Andrade
- Decio Pessoa
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Garcia Marques Figueira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Inglês**

- Antonio Francisco dos Santos
- José dos Santos Freitas
- Antonio Machado
- Viriato Marino d'Andrade
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Armando Mesquita
- Virgílio Mota
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Admissão à 3.ª classe**

- Aquiles da Mota Lima
- João Machado Junior

**1.ª Secção do Curso Geral**

- Aurora Nogueira Séco
- Ester Moreira
- Fausto de Moura Lameiras
- Americo Lopes Freire
- José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
- Carlos d'Almeida Vidal (idem)

**2.ª Secção do Curso Geral**

- Maria da Conceição Raposo, com *distinção* em latim, francês, inglês e Matematica.
- Jaime de Lemos Nogueira, *distinto*.

**1.º grau**

- Tadia da Costa Lebre
- Maria Martins de Vasconcelos
- Maria Fernandes Costa
- Maria Tudeia
- Luiza da Conceição
- Idalina d'Araujo
- Felisbela do Amaral
- Emília Atalia Brandão
- Candida Neves
- Aurora Lázaro
- Antonio Cordeiro Policarpo (*distinto*)
- Alberto Pereira da Mota
- Alberto Nogueira Séco
- Albino Duarte Lopes
- Antonio Moreira
- Antonio Miranda
- Augusto Carneiro
- David Moreira
- Humberto da Conceição
- João Marques Junior
- Mário Guedes Real
- Vitorino Castanheira Doria
- Joaquim Miranda
- Leonardo Mendonça
- João Antunes Ramos

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemitério os seguintes cadáveres:

- Maria do Carmo Chainça, filha de João Maria Chainça e Joaquina dos Santos, de Ega, de 38 anos, sepultada no dia 23.
- Joaquim, filho de Abílio Teixeira Junior e Ana de Jesus, de Rio Tinto, de 4 anos, sepultado no dia 23.
- Terésa de Jesus, ignora-se a filiação, de Tondela, de 70 anos, sepultada no dia 23.
- Diamantino, filho de José Moreira Neto e Rosa de Jesus, de Coimbra, de 3 anos, sepultado no dia 23.
- Maria, filha de Abílio Teixeira Junior e Ana de Jesus, de Rio Tinto, de 3 anos, sepultada no dia 24.
- Antonio Maria da Gama, ignora-se

a filiação, de Lagares, de 86 anos sepultado no dia 25.

Virgínia, filha de Rosa do Nascimento e de pai ignoto, de Coimbra, de 3 meses, sepultada no dia 25.

Eduardo Castilho, filho de Higinio de Castilho e Terésa Mendes Castilho, de Coimbra, de 77 anos, sepultado no dia 25.

Maria, pais ignotos, de Coimbra, sepultada no dia 27.

Valentim José Rodrigues, de 66 anos, sepultado no dia 28.

**Mapa da receita e despesa dos festivais realizados no Parque de Santa Cruz, em Junho.**

RECEITA	
Apuro no dia 22.....	385160
Idem » » 23.....	149545
Idem » » 24.....	1315495
Idem » » 28.....	425145
Idem » » 29.....	955100
Idem » » 30.....	1085000
Aluguer de musicas a Antonio Martins.....	15300
Porcentagem de venda de canções em Beja.....	15300
DONATIVOS:	
Joaquim Teixeira de Sá.....	200
Francisco Diogo Cristovam.....	500
Manuel Carvalho.....	500
Antonio Garcia Regencio.....	400
Antonio Henriques.....	15000
Alberto Viana.....	600
Joaquim dos Santos.....	760
Soma réis.....	6315305

DESPESA	
Gaz e canalização pago à Camara (doc. n.º 1).....	435260
Pago ao rancho das tricanas (doc. n.º 2 e 3).....	485000
Pago de imposto de selo (doc. n.º 4).....	185000
Trabalho de construção do pavilhão, de barracas, respectiva madeira e ferragens (doc. n.º 5 a 7).....	915595
Orquestra e ensaios—pago a Ricardo Campos (doc. n.º 8 a 10).....	725000
Impressão de programas, bilhetes e canções (doc. n.º 11 a 14).....	305430
Compra de pano aos Armazens do Chiado (doc. n.º 15).....	135500
Pago ao ensaiador Antonio Martins (doc. n.º 16).....	305000
Aluguer de cadeiras ao Asilo de Mendicidade (doc. n.º 17).....	65800
Distribuição de programas (doc. n.º 18).....	15200
Compra de 300 balões a Antonio Diniz de Carvalho (doc. n.º 19).....	115000
Idem de 4 caixas de velas a João R. Martins (doc. n.º 20).....	155600
Idem de 1:000 tijelinhãs de barro a João Antonio da Cunha (doc. n.º 21).....	25000
Idem de cêbo (doc. n.º 22 a 25).....	185310
Pago a Ricardo Simões e José Pedro por tratarem da iluminação (doc. n.º 26 e 27).....	95350
Compra de vinhos para a Tombola (doc. n.º 28 e 29).....	245495
Idem de esteiras para o pavilhão (doc. n.º 30).....	25660
Idem de vinho e bolachas para os ranchos em dias de ensaios gerais, e para diverso pessoal nos dias das festas (doc. n.º 31 a 37).....	135770
Ceia para as creanças do rancho nos dias 23, 24, 28, 29 e 30 (doc. n.º 38 a 40).....	105395
Pago por desmanchar o pavilhão e barracas (doc. n.º 41).....	45000
Ceia para o rancho dos adultos no dia 22 (doc. n.º 42).....	85290
38 pacotes de velas pagos a Antonio Rôxo (doc. n.º 33).....	55400
Compra de 2:000 envelopes a Augusto Luiz Maria (doc. n.º 43).....	15450
Concertos de cadeiras (doc. n.º 44 e 45).....	25640
Carrêtos (doc. n.º 46 a 56).....	105060
Diversos (doc. n.º 57 a 67).....	75715
Soma réis.....	5155920
Saldo em dinheiro.....	1145385
Total.....	6315305
Saldo positivo	
Em dinheiro.....	1145385
Em generos:	
65 kilos de cêbo a 200.....	15200
50 m. de pano a 80.....	45000
20 esteiras a 70.....	14000
160 tijelinhãs de barro.....	320
14 cadernos de musicas.....	35000
Compra de madeiras para aplicar na construção do balneario em diversas obras na Cantina.....	475760
Saldo liquido.....	1725065

**N. B.** — Este mapa não representa a liquidação definitiva da receita e despesa. Ha ainda a liquidar o seguinte: — receber de Tiago & Vilar a percentagem do bufete, as importancias dos bilhetes da rifa, (ainda por realizar), das prendas que sobram e de algumas garrafas de vinho vendidas depois da quermesse; e pagar vinhos comprados a Tiago & Vilar, bem como diversas meudêsas.

Os documentos comprovativos da receita e despesa encontram-se patentes ao publico na sucursal dos Grandes Armazens do Chiado.

A comissão agradece todo o auxilio que lhe prestaram a ex.ª Camara Municipal, os ex.ªs srs. General, Director das Obras Publicas, dr. José da Silva Neves e o Instituto.

Egualmente agradece a todas as pessoas que de qualquer forma auxiliaram na organização dos festivais. Coimbra, 29 de Julho de 1912.

A Comissão,  
Hernano José Ferreira de Carvalho,  
José Lopes da Fonseca,  
Adriano do Nascimento.



**É TÃO FACIL CONSERVARSE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remédio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaredes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupardes muito soffrimento e incommodo, alem de despesa inevitavel ao tratamento. Tomae, por exemplo, a bronchite. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustal-a e cural-a, quando, com um tratamento errado, vae de mal para peor.

Es-aqui um caso que o comprova: A saude dos nossos filhos é uma constante preocupação que nos assalta o espirito. Eu por exemplo tenho um filho de nome Arthur César Soares, de 7 annos de idade, que soffrendo de uma

**bronchite**

que o não deixava dormir nem descansar, atacado sempre por uma tosse violenta, fazia-me soffrir tambem. Empreguei todos os meios para debellar esta enfermidade, mas infelizmente nada conseguí. Lembrandome um dia a

**Emulsão de SCOTT,**

mesmo sem consultar del-a a meu filho alguns dias seguidos, e com grande alegria vejo que a tosse diminuiu e que se ia sentindo melhor.

Continuê a dar-l'ha, e em breve ficou completamente bom; por isso lhes faço esta communicação para que os paes vejam estes exemplos. (a) Arthur d'Oliveira Cesar, Villa do Conde, 3 de Agosto de 1910, Rua de S. Bento, No. 19.

A cura propria, em todos os casos de bronchite, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de Scott. Se qualquer pessoa da vossa familia tem bronchite, procure a Emulsão de Scott, que é sempre o que o vossu medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de Scott, resultará d'ahi a cura da vossa bronchite; mas tem de ser a Emulsão de Scott, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de Scott tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes de bronchite, procureis hoje mesmo a Emulsão de Scott. Esta Emulsão cura a bronchite tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura a nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apezar do Imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: 1000 reis meio frasco e 900 reis frasco grande.

AMOSTRA gratuita contra 200 reis para franquia, obtendos dos Srs. James Cassell & Co., Succs., Rua do Moucho da Siveira, 55, 1.º Porto.

Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**AGRADECIMENTO**

Carlos Ribeiro e Emilia da Fonseca Ribeiro, agradecem a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de sua filha Maria Tereza.

A Gazeta de Coimbra e ao Jornal de Coimbra, agradecemos tambem as suas referencias ao seu passamento e bem assim a todas as pessoas que acompanharam até á sua ultima morada. A todos a nossa maior gratidão.

Egualmente fallaríamos a um dever para com o illustre medico o Ex.º Sr. Dr. Armando Leal Gonçalves, se lhe não testemunhassemos aqui o nosso maior reconhecimento pela forma carinhosa com que sempre a tratou na sua infeliz doença.

Aceite sua Ex.ª a nossa eterna gratidão.

Coimbra, 1 de Agosto de 1912.

**José Alberto dos Reis**  
ADVOCADO  
Rua da Sofia, 57 1.º



**REMINGTON**  
**Typewriter Company**

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel químico para copias, papel Setencil, fitas, etc.

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel químico para copias, papel Setencil, fitas, etc.

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel químico para copias, papel Setencil, fitas, etc.

**Editos de trinta dias**

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquelle em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio, a citar a ré Maria Augusta do Carmo, casada com Candida d'Almeida Mota, guarda noturno, este residente em Coimbra, e aquela, como este diz, em Lisboa, em rua que ignora, para, na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca, posterior áquele praso dos editos, ver acusar a citação e ai marcar-se-lhe o praso da lei para contestar, querendo, a acção de divorcio que o seu dito marido lhe move com o fundamento do n.º 8.º do art.º 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910 e seguir os demais termos dela, e alegando o autor que, o seu casamento com a ré, de que não houve filhos, foi celebrado segundo o regimen de comunhão geral de bens e que eleição os proprios e partes legítimas, conclue, pedindo que, julgada procedente e provada essa acção, seja autorisado o divorcio entre o autor e ré para todos os efeitos, sendo esta condemnada nas custas e procuradoria.

As aludidas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra costumam fazer-se pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial desta cidade, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, ás segundas e quintas feiras.

Coimbra, 25 de Julho de 1912.

O escrivão  
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.  
Verifiquei a exactidão.  
O juiz de direito.  
Oliveira Pires.

**Aos pintores**

Recebem-se propostas, em carta fechada até ao dia 10 do corrente, para empreitada, do predio de Julio da Cunha Pinto, situado na Avenida Navarro, perto da estação nova, em Coimbra. As condições e mais esclarecimentos, fornecem-se no mesmo predio.

A nota da pintura consta do seguinte:

- 48, m.² 23 de pintura lisa com 3 mãos de tinta, incluindo aparelho e betumes.
- 254, m.² 367 de pintura lisa com 4 mãos de tinta, incluindo aparelho e betumes.
- 158, m.² 48 de pintura com 4 mãos de tinta e uma de Repolin.
- 894, m.² 755 de pintura com 3 mãos de tinta, incluindo aparelhos e betumes, fingida e envernizada.

**CORRESPONDENTE**

Deseja-se para uma empresa elegante, literaria e artistica que brevemente apparecerá em Portugal.

Carta para a rua de Santa Marta, 136-2.º esq. — LISBOA, com as iniciais M. M.

**Maquina fotografica**

Vende-se, quasi nova, de 18 x 24. Dirigir a J. Pereira da Mota, Praça do Comercio, 6 e 7 — COIMBRA.

**CASA DE LISBOA**

- Carolina Costa
- L. da Sé Velha, 20 e 21
- COIMBRA
- DOCES, FRUTOS
- FLORES NATURAIS
- LEITE PURO DE CABRA
- Tomam-se encomendas

**ARREMATACAO**

Por ordem da Comissão judicial dos bens das extintas congregações religiosas, se faz saber que nos dias 11 e 18 de Agosto corrente e 13 e 20 de Outubro proximo, pelas 12 horas, no extinto covento de Santa Tereza, desta cidade, hão-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem alem da sua avaliação, os bens moveis existentes arrolados no referido covento. Os bens que na primeira praça não tiverem lançador serão de novo postos em praça por metade do seu valor, e ainda sem valor algum, caso na segunda praça não sejam vendidos.

O escrivão,  
João Marques Perdigão Junior.  
Verifiquei a exactidão.  
O delegado do procurador da Republica,  
A. Dias.

**Pianos I. SCHILLER**

**ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preparados por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**Tinturaria Portuguesa**

(Sede em Matosinhos)

Mudou o seu escritório da rua do Visconde da Luz n.º 55, para a rua de Pedro Cardoso (antiga rua Corpo de Deus n.º 7).

**TINGIDOS E LAVADOS A SEGO SEM DESMANCHAR, com a maxima perfeição e rapidês.**

**Pilsener**

Cerveja gelada — AO COPO

A venda na

TABACARIA

DE

Antonio Dias d'Oliveira Graça

Praça 8 de Maio, 45

**ANUNCIO**

**Comarca de Coimbra**

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de acção de investigação de paternidade ilegítima em que é autora Dona Maria Estefania Augusta de Sequeira e Sousa, devidamente autorisada por seu marido o doutor Antonio Julio de Vale e Sousa, delegado do Procurador da Republica na comarca de Torres Novas, e ai residentes, pela qual pretende ser declarada filha para todos os efeitos legais do dr. Mauricio Augusto de Sequeira, casado que foi com D. Maria José Henriques de Sequeira, residente no Funchal e ele falecido; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do anuncio no *Diario do Governo*, citando quaisquer pessoas incertas que se julguem com direito a impugnarem a referida acção, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ás citações, verem acusar estas, e ai marcar-lhes as três audiencias para contestarem querendo, seguindo-se em tudo o mais, os termos da lei.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque nesse caso terão logar nos dias immediatos e sempre pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, sito á Praça 8 de Maio.

O Escrivão do 4.º officio,  
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

**FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES**

**DECLARAÇÃO**

Tendo chegado ao conhecimento desta federação de que esta colectividade não tinha uns estatutos, porque lhe tinham sido roubados, nem sequer regulamento algum, vem declarar muito terminantemente, que não obstante esses estatutos lhe terem sido roubados possui a copia fiel dos mesmos e mais declara que vem a publico simplesmente para evitar equívocos ao publico honesto, e punca para dar satisfações aos seus extractores.

Espera ainda dar em breve publicidade aos referidos documentos.

Coimbra, 1 de Agosto de 1912.

A Junta Federal

**QUEM PERDEU?**

Entregamos a quem provar pertencer-lhe (pagando este anuncio) uma bolsa com dinheiro que foi encontrada na Rua do Cego, no dia 23 de Junho pela occasião da feira, á porta do nosso estabelecimento.

**GAITO & CANAS**

Mercadoria Lusitana, COIMBRA

**Maquina de impressão**

Ha no Porto para vender uma maquina tipografica, em segunda mão, que dá para impressão de papel no formato maximo de L. 10+L. 42. Nesta redacção se dão informações.

**A mais antiga fabrica de telhões, manilhas e tijolos**

Esta fabrica é a mais acreditada em Coimbra na construção e solidês de telhões, manilhas, sifões para retretes, vasos para jardins e platibandas; balaustres, tijolos para ladrilhos de fornos, tijolos grossos para construções e para chaminês, tachos para cozinha á imitação dos de Lisboa, que resistem muito ao lume. E' o melhor tacho que se fabrica em Coimbra.

Todos estes artigos são de boa construção e por **Preços economicos**

**Pedro da Silva Pinho**  
29, RUA DE JOÃO CABREIRA, 31

**COIMBRA**

Premiada na Exposição de Ceramica Portuguesa no Porto, em 1882, com diploma de merito e medalha de cobre na Exposição Distrital de Coimbra, em 1884



**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

**Doenças dos ouvidos** — **Doenças do estomago**  
Fossas nasaes — Intestinos e Geraes  
e Garganta — Suco gastrico, Fizes e Urinas

**CARLOS DIAS** — **MANUEL DIAS**  
Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

**Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA**  
TELEFONE 315

**PENSÃO-HOTEL**

Rua Bernardo Lopes (Rua dos Casinos)

Recomenda-se pela sua situação, pelo seu esmoldo, serviço de mesa e pelos seus belos aposentos.

**FIGUEIRA DA FOZ**

PARA FAMILIAS  
PREÇOS CONVENTIONAIS

**Preços moderados**

**Casa, com jardim e cocheira**

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtado sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familias. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na **Mercearia Lusitana** Gaito & Canas

**OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU**

**TERRA NOVA**  
Importador directo:  
**JOÃO P. A. FERREIRA**  
Rua dos Bacalhoados  
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
Rua do Corvo

**Loteria**

Quinta feira, 8 de Agosto  
Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**  
SEDE: Largo das Amélias  
Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA  
(Antiga rua dos Sapateiros)

**Fabrica de bebidas gazosas**

DE Augusto Cesar Alves Teixeira  
Rua de Carmo, 54. (Junto ao Torreão da Erva)

**COIMBRA**

Fabricam-se licôres, gazosas e pirlôtes pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

**Emprego de pequeno capital**

Venda de propriedade

Vende-se uma proximidade de Coimbra que se compõe de casa de habitação, casa para alambiques, palheiros e curraes para gado: terra de sementeira com videiras e varias arvores de fructo, dois poços, etc.  
Para mais esclarecimentos, dirigir á Constructora — Coimbra.

**ALQUILARIA**

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques  
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**Trespasa-se uma mercearia na alta**

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42. Coimbra.

**Casa de Educação e Ensino**  
Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

**Instrução primaria e secundaria**  
Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**  
**PÁTIO DA INQUISIÇÃO, 25. I.**

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda  
12, Largo da Estrada, 12  
**COIMBRA**  
Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80' a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**Piano Vertical**

Vende-se ou aluga-se, em bom estado, por modico preço.

**Biciclêta em estado de nova**

Vende-se por 28\$000 réis, com todos os accessorios.  
R. da Manutenção Militar, n.º 9-11, COIMBRA.

**VENDA DE MADEIRA**

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotos.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**Solicitador encartado**

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

**Tipografia da GAZETA DE COIMBRA**

Pateo da Inquisição, 27  
Telefone n.º 351  
**COIMBRA**

Encarrega-se da composição e impressão de Jornais, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

**IMPRESSÕES A CORES**

**ACABA DE SAIR A LUZ**

**Lindo livro para creanças**

**Canto Infantil**

Versos de Afonso Lopes Vieira  
Musica de Tomás Borba  
Illustrações de Raul Lino

Um elegante volume, nitidamente impresso em papel especial, contendo os seguintes cantos:

Portugal é lindo — Viva a Escola! O Puarinho — A Borboleta — O Pastor — A Rôla — Repiu-piu-piu — Os Navios — Tárátchim — A Oliveira — O Sino — Os Ninhos — Rio Tejo — A dandêta acesa — Os Morangos — Balada do Mirandum — O lavrador — a Lareira — Camões.

Preço, 100 réis

Franco de porte para a provincia.

A' venda na A Editora Limitada, Largo do Conde Barão, 50, LISBOA, e em todas as livrarias.

**VENDEM-SE**

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras. Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

**Començais**

Senhora viuva, e de toda a respeitabilidade recebe em sua casa meninas ou meninos que venham estudar para o Lícen ou Escola Normal.

Os meninos até 14 annos. Preços o que se combinar. Dirigir a esta redacção onde se dão as informações.

**MODISTAS**

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d' Assumpção David.

**Venda de propriedade**

Vende-se uma morada de casas que se compõe de lojas, trez andares e aguas fortadas, situada na rua dos Sapateiros com os numeros de policia 40 e 42.

Trata-se com o sr. dr. Diamantino Calisto, na Praça 8 de Maio, n.º 46-2 andar.

**Analises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

**Fabricação mecanica de parafusos**  
**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**  
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA  
**LISBOA**

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

**ENVIAM-SE CATALOGOS**

**AGUA DO BARREIRO**  
**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:  
**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**  
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**FIDELIDADE**

**CAPITAL — 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**Basilio Xavier d' Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
**COIMBRA**

**COROAS E FLORES ARTIFICIAES**  
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)  
**COIMBRA**

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

**JORGE DA SILVEIRA MORAES**  
**CASA COLONIAL**  
Luiz Manuel da Costa Dias  
Rua da Sofia, 69 a 83 — **COIMBRA**

**Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez**  
**Unica casa no genero em Coimbra**

**Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."**

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

**Armazem de generos alimenticios**  
**LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS**

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do **Bonus Coimbricense** como brinde.

**Companhia de seguros TAGUS**  
Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56  
**FUNDADA EM 1877**

Fundo de reserva . . . . . 235.000\$000  
Indemnisações pagas . . . . . 1.241.899\$274

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:  
**José Joaquim da Silva Pereira**  
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Guarda Republicana

Fala-se ha muito em criar em Coimbra um corpo de guarda republicana, e neste sentido tem trabalhado a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Uma das dificuldades que se tem encontrado, dizem ser a falta de casa que seja apropriada para a sua instalação. Ultimamente, porém, foi encontrada casa que, pela sua situação e outras condições muito bem pode servir para este fim. São as dependencias da Sé, do lado do Arco do Bispo.

Carece de concessão do governo, visto ser propriedade do Estado, e neste sentido officiu já a mesma direcção á commissão concelhia dos bens da igreja.

Cedida a casa, resolvida está a dificuldade que tem obstado a que Coimbra gose ha mais tempo dos beneficos que pode prestar a guarda republicana a uma terra, como a nossa, com uma extensa area e que se encontra desprotegida de força policial, em virtude da respectiva redução, por ausencia duns, por doença doutros e impedimento, em diversos serviços, de muitos outros.

Uma terra nas condições de Coimbra não pode permanecer assim. E' mesmo um grande perigo deixa-la entregue á mercê da sorte, para não dizermos á mercê dos gatunos que queiram aqui exercer a sua industriosa profissão.

Não se pode contar, pelo menos para muito breve, com a reforma dos serviços da policia civica e portanto com o aumento do numero dos seus agentes. Atendeu-se a essa necessidade com relação a Lisboa e Porto, que são tudo, mas terras de provincia lembram pouco aos governos, que só as atendem á força de muitos esforços e de muitas supplicas.

Como, por este facto, pouco se pode esperar da policia, consiga-se então que venha a guarda republicana, porque ninguem dirá que Coimbra não tenha mais direito a ela do que diversas cidades onde ela já se acha criada e estabelecida, como por exemplo Castelo Branco.

O que é preciso agora é que não surjam mais dificuldades para a sua instalação.

Coimbra tem tido a sorte de ser um pouco poupada pela gatu-nagem profissional e por isso são raros aqui os roubos importantes.

E' um favor que devemos a essa gente que vive á custa alheia; mas isto não quer dizer que não seja cada vez mais precisa a vigilancia dos agentes da autoridade para evitar factos desta natureza e trazer a cidade livre da vadiagem e de gente imoral, que á noite, e até de dia, por aí andam bem á vista na pratica dos mais degradantes costumes.

No numero anterior não podemos publicar a copia do officio que, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, foi dirigido á commissão concelhia dos bens da Igreja, pedindo a cedencia da casa a que nos referimos.

Transcrevemos em seguida esse officio para que se avalie o interesse com que aquela prestimosa sociedade trata deste assunto:

«Foi, como bem sabeis, criado por decreto de 13 de Outubro de 1910, um corpo de segurança publica, para todo o pais, denominado «Guarda Nacional Republicana», tendo a seu cargo a segurança e liberdade dos cidadãos, a guarda dos edificios publicos, etc. Varias localidades teem já, não só criados os respectivos nucleos, mas estes devidamente instalados e aquartelados.

Foi, e justamente, destinada a cidade de Coimbra para sede dum batalhão. Sendo duma inadivél necessidade que esse contingente se instale, pois não é atualmente o que podia e devia ser, por falta de elementos para esse fim, o serviço de segurança e policiamento da cidade, tomou a Sociedade de Defesa e Propaganda a iniciativa de vos lembrar a alta conveniencia e interesse social que resultaria da cedencia da parte da Sé Cathedral, não necessaria ao culto publico catolico, para que nela pudesse fazer-se a instalação, ainda que provisoria, daquella Guarda.

Esta sociedade, pelas informações que obteve, sabe que essa parte se encontra em boas condições de adaptação áquella fim, o que se conseguirá com uma insignificante e reduzida despesa.

Para melhor e mais completa elucidação dessa digna commissão, tomo a liberdade de vos enviar copia do relatório elaborado pelo sr. tenente Luis Mota, que visitou, com alguns membros da direcção desta sociedade, aquelle edificio.

Saude e Fraternidade. — Carlos Balbino Dias.

Está portanto este assunto bem entregue. Ponto está que não surjam novas dificuldades que obstem ao melhoramento que se deseja e que se impõe como necessario e urgente.



GALERIA DA "GAZETA DE COIMBRA,"

## José da Silva Neves

«Após oito anos de honrosa trajectória nos bancos universitarios, concluiu noutem a sua formatura na Faculdade de Medicina o nosso presado amigo e patricio dr. JOSÉ DA SILVA NEVES, afheres-medico do ultramar e bacharel na Faculdade de Filosofia.»

Este facto, que por forma alguma poderíamos deixar no óvido, registá-o á GAZETA DE COIMBRA com verdadeira satisfação, aproveitando-se dele para prestar a devida homenagem a este nosso amigo e prestimoso colega de redacção que tantas e tão repetidas provas de consideração e leal amizade nos tem dispensado nesta árdua tarefa do jornalismo. Todavia não impera sómente este motivo no nosso animo para homenagear o nosso biographado; outras e importantes razões nos forçam a esse dever de sincera gratidão.

E bem o merecem aqueles que, como SILVA NEVES, conseguem destacar-se pela força de vontade, destruindo inumeras dificuldades para alfin triumphar do nada a que estavam sujeitos.

JOSÉ DA SILVA NEVES foi logo nos seus verdes anos ferido com as aças da orfandade. piedosa instituição que almas bem formadas não esqueceram nunca de amparar, e conseguiu ali o internato de seu filho José. Era menos um embaraço a tolher-lhe os cuidados devidos aos restantes irmãos.

O «Zéto», como então era conhecido entre os demais colegas de infortunio, foi-se desenvolvendo lentamente.

A sua applicação aos estudos tornou-se notória entre os seus professores. Tão pequenino, que mal atingia a carteira escolar, revelava uma vontade enérgica de saber tudo. As letras, a musica e o desenho preteriram desde logo nele as diversões que seriam proprias da sua idade. Aos 12 anos tinha feito o primeiro ano liceal. Tais e tão brilhantes provas havia dado, que a sua carreira de estudante se impôs aos dirigentes da Santa Casa.

Aos 19 anos era matriculado no primeiro ano filosofico e, de então até hoje, a sua frequência universitária assinalou-se com as mais honrosas classificações.

Gracias, pois, á filantropia e á nobreza das almas piedosas (que sempre houve neste belo Portugal), a creança que aos 7 anos de idade transpôs os humbrais da Misericórdia envolta nas vestes negras da orfandade, atravessa-os hoje envolta na sua farda agalada de afheres-medico, sobraçando a pasta simbólica de fitas amarelas, esvoaçando ao vento como que orgulhosas da espada reluzente que tilinta ao novo medico...

E ao voltar dessa nobre casa, que oxalá a piedade humana nunca abandone, o dr. NEVES rememora a época do seu passado, e parece sentir-se feliz entre as creanças que o olham com certo espanto...

«Porisso é vé-lo na Cantina Escolar, instituição também humanitaria, destinada a creanças, e onde a sua bella alma deixa as mais grates recordações. A sua acção ali foi das mais importantes. A ele se deve, principalmente, a organização das colonias maritimas no presente ano, e que ele auxiliou até final sem desfalecimento nem tibiezas. As dificuldades suscitadas ante tamanha empresa, eram sempre destruidas. O seu genio audaz quasi desafiava os obstáculos para se comprar em destrui-los. Na vespera da sua formatura, quando as creanças se reuniam na sede da Cantina para irem deabalada até á Figueira, lá encontramos o dr. NEVES irrequieto e nervoso na distribuição de bibes ás creanças, sem se lembrar do dia da sua formatura que era o seguinte.

Bela alma! Oxalá que a vida lhe corra sempre bonançosa e que um dia, nas longinguas paragens da Africa, possa bem merecer a gratidão dos que tão desveladamente amou!

Entre estes, bom amigo, consenti que nos incluamos, desculpando o desabafo sincero de quem avalia os homens pelo seu caracter, pela força da sua vontade e pelos seus sentimentos.

## Oleiros de Miranda

Bojos e Carapinhal são aldeiasinhas perdidas na curva mais branda da descida dos montes, e entestam quasi com a planura da gandara, um pouco mais altas do que ela, dominando-a ainda. Amontoados de casebres, como os de todas as aldeias nossas; casas de um só andar e sótão, pequeninas, porcas, com a alvenaria das paredes á vista entre os rasgões do reboco antigo e enegrecido; numa ou noutra habitação, dos vasos vermelhos — refugio das olarias — apinhados em taboas largas que fazem debaixo e ao lado dos peltoris de misulas toscas, caem mancheias de flores e de verdura.

gado pela linha sinuosa e esborcinada dos beiraes!

Ao rés da terra, frente ás portas abertas, as rodas, que o barro cobriu de uma capa esbranquiçada e luzidia, esperam o movimento cadenciado dos pés nus. São as rodas primitivas, tão usadas ainda em Portugal, sem aperfeiçoamento algum. Tal como as vêmos, assim deviam ser ha mais de 3000 anos depois que um genio qualquer da idade do bronze ideou e construiu no Egipto a primeira de todas. No Egipto? Quem sabe se ha mais tempo ela não existiria já nessa misteriosa Asia de inventos milagrosamente nascidos e milenarmente guardados? Aquella roda, na sua simplicidade de cousa genial, foi o agente de todas as delicadíssimas ceramicas futuras; causa dos vasos de Creta e da Grecia, dos bucheros da Etruria, dos sánios da epoca romana, dos grés seiscentistas da Germania, dos vasos japoneses e

## chineses de tão complicados e finos galbos!

Vem o dono da officina para o trabalho. Senta-se ante o maquinismo, e o seu pé descalço, assente um pouco de lado e fazendo carregar com mais força o dedo polegar de uma mobilidade de primata, começa a fazer girar a roda inferior e todo o aparelho com ela, com uma velocidade que se vae regularizando.

Toma agora do lado onde o tem amassado e pronto em monte, um pedaço de barro. E é primeiro sobre o prato da roda, um obeliscosinho de faces redondas levemente aguçadas coberto por uma calote semisferica. Rapidamente o polegar rasga a calote, penetra na massa humida, inclinado no gesto que entre os romanos condenava, e começa o obelisco a abrir em taça longa, que alarga, alarga mais e mais, afina as paredes progressivamente, até ser bojo pando de cantaro cortado a meia altura. Retirada do prato, fica de lado esperando. De novo a scena se repete, com transformações plasticas rapidissimas, e uma outra parte quasi identica se inverte e solda sobre a parte já feita, fechando e completando o vaso. As asas são simples fajas de barro que facilmente se arqueiam e ligam. E a obra fragil ainda, erguida pelo milagre da coesão das formas, é retirada e levada para o ar livre para secar e endurecer enquanto não chega o afogamento da coesura.

Está feita essa maravilhosa vasilha, tão admirada e cantada de poetas e prosadores que indissolavelmente a ligaram á mulher e á paisagem de Coimbra: o asado.

Depois, das mãos terrosas do oleiro, saem outros vasos, outras formas: talhas de colo largo e asas entruçadas, de formas menos preciosas, cantaras de uma só asa larga, com genealogias preistoricas, bilhas de modelos e tamanhos variados, testos e pucarinhos como só aqui ha, inseparáveis companheiros do asado, campainhas, toda a larga colecção caseira das minuscultas louças com que as creanças se adestram brincando para a vida, vasos para flores, etc. Uma variedade grande de formas, com modelos que veem sabe-se lá bem donde e de que tempo!

E todas estas frageis arquitecturas proveem do mesmo obeliscosinho fresco e ressumante, de barro pardo!

Os produtos saem das olarias todos iguaes, sem distintivos, sem marcas nem divisas de fabrica, quasi sem arte decorativa; de quando em quando apenas, o fabricante delinha nos bojos ainda frescos, alguns corações irregulares, amoráveis taçasinhas donde se alteiam umas plantas singelas de tres e quatro folhas. Nada de pessoal na arte: o ceramista, dessa raça de oleiros que desde o começo das eras produz obras primas sem o sonhar, numa continuidade fatal e obscura, não podendo assinalar os produtos que lhes saem das mãos com a marca illustre de uma officina, a sua casa, contenta-se em cravar-lhe nos flancos o seu sinal indelevel e eterno de oleiro e de pobre, a sua impressão digital. E' tudo o que fica pelas eras lóra da sua humilde pessoa.

(Continua). VIRGILIO CORREIA.

## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 5. DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção de processo ordinário, requerido por Joaquim Maria Bernardes, esposa e outros, contra José Marques Ladeira, todos desta cidade.

Advogado, dr. Vieira. — Autorisação para casamento, requerida por Ilda dos Santos, residente nesta cidade.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, acção de divorcio, requerida por Barbara dos Santos, residente no Botão, contra seu marido Antonio Dinis, residente em Santo Antonio dos Olivais.

Advogado, dr. Garrido.

Estradas  
Vai brevemente proceder-se a trabalhos nos lances da estrada de Santo Antonio dos Olivais ao Dianteiro e de Penacova a Semide.

## Theatro em Coimbra

XII

Em 1860, aproveitando-se a vinda de Antonio Feliciano de Castilho a Coimbra; foi dado um sarau literário no Theatro Academico, ao qual presidiu aquelle grande mestre.

Tomaram parte nessa festa os srs. Teofilo Braga, Delfim Guedes (conde d'Almedina), Luis Carlos Simões Ferreira (nosso conterraneo, já falecido), e outros academicos já naquelle tempo com fóros conquistados de literatos. Uns proferiram discursos e outros recitaram poesias suas.

Foi uma festa brilhante que muito cativou Antonio Feliciano de Castilho, em honra de quem se deu.

Foi nesse teatro que se iniciaram as recitas de despedida do curso do 5.º ano teológico-juridico e durante muitos anos ali se realizou essa festa, que constituia um verdadeiro acontecimento em Coimbra.

O entusiasmo de então, pela boa harmonia que se afirmava entre todos os academicos, transformava-se em delirio nessas noites. Não havia um estudante que não desse uma parcela da sua alegria e do seu jubilo para a festa dos seus camaradas que iam partir.

Das muitas recitas de quintanistas que ali se deram, a Fabia, transformada por Antonio Cabral, com musica de Francisco Macedo, merece menção especial, embora pecaes pela sua frescura e pelas suas allusões á Universidade. Foi esta uma das ultimas ou talvez a ultima recita de quintanistas realizada no Theatro Academico.

Das peças escritas para quintanistas devemos também especializar A Padeira d'Aljubarrota, de Pinto da Rocha, representada já no Theatro D. Luis. Consideramos esta peça a melhor feita por estudantes para recitas de quintanistas.

Nas festas do tricentenário de Camões, em 1881, realisou-se no Theatro Academico um sarau, que ficou memoravel por não haver lembrança doutra que se lhe igual, pela grandesa e brilho dos discursos de oradores conhecidos, como Pinheiro Chagas, e de distintos academicos que então frequentavam a Universidade, entre eles João Arroio, Eduardo d'Abreu e Carlos Lobo d'Avila.

A geração Académica coimbrã dessa época possuia uma pleiade de rapazes de grande talento e valor e só eles seriam capazes de levar a efeito as mais aparatosas festas que se tem realizado em Coimbra no nosso tempo.

Terminadas elas, foi ainda no Theatro Academico que se realizou uma sessão igualmente notavel. O povo de Coimbra, em grande manifestação publica, dirigiu-se áquelle teatro para felicitar a academia pelo brilhante exito dos festejos. Houve troca de discursos e saudações, entre eles de Eduardo Coelho, fundador do Diario de Noticias e filho de Coimbra, e do operário Augusto Pinto Tavares.

Foi no Theatro Academico que se realizaram a recepção e saraus da primeira tuca espanhola que veio a Coimbra.

Por tudo isto e por muito mais que anda ligado á boa tradição do velho Theatro Academico, esta casa merecia que dela se escrevesse a sua história desde o seu inicio até á sua demolição.

Alli treçaram armas de oradores fluentes em discursos acalorados de assembleias gerais, academicos que vieram a ocupar os mais altos cargos na policia, na magistratura, no magisterio, nas letras e na literatura.

O velho Theatro Academico não devia ter morrido assim, sem que a mão de pessoa autorizada lhe escrevesse o necrologio.

Sobre os escombros dessa casa memoravel principiou a levantar-se um edificio grandioso que virá a ser, em parte, destinado á sede da Associação Académica, que ali terá um grande salão para as suas festas.

Oxalá que voltem a afirmar-se ali talentos e aptidões doutros felizes tempos, mas será difficil numa época em que eles tanto vão rariando e em que os academicos se encontram tão separados por ideias e pelos laços de boa camaradagem que os trazia unidos e em intima camaradagem. E tão intima e afectuosa era que a vida de Coimbra nunca esqeria por mais anos que passassem e por mais longe que estivessem.

## Bandas de musica militares

Por toda a parte se queixam de se encontrarem desorganizadas as bandas de musica militares. Quasi todas teem falta de musicos, e se não houver quem se interesse em conseguir que as vagas se vão preenchendo, é contar que em pouco tempo as bandas vão deixando de tocar por falta de executantes.

E' o que acontece em Coimbra, onde existem duas bandas militares, não podendo tocar senão uma, porque a outra não pode apresentar-se em publico a tocar nem sequer um simples ordinario.

O pior é que á outra banda acontecerá o mesmo se não tratarem de lhe acudir depressa. Os musicos veem faltando e dentro de pouco tempo teremos em Coimbra duas bandas de musica sem musicos!

Pois não será mais acertado que das duas bandas regimentais se constitua uma só, mas que se possa ouvir? E' isto que se tem feito em outras localidades, como por exemplo em Braga.

Segundo a nova organização do exercito é, só nas sedes das divisões

que devem existir bandas de musica.

Ora Coimbra é a sede da 5.ª divisão e apesar disto está muito pior de que outras terras que o não são, onde as bandas estão completas.

E' que por lá ha quem olhe por estas coisas...

## Carta

Sr. Redactor. — São mtitos e variados os abusos que se praticam em Coimbra e para os quais a policia tem os olhos fechados.

A imprensa tem-se occupado deles, solicitando providencias, mas ha um a que ainda não vi fazer referencia, quando afinal ele precisa desaparecer dos mais costumes da gente desta terra. E' o habito de se catarem á porta da rua e noutros locais bem publicos.

Isto é uma vergonha e chega a ser nojento e repugnante.

Levante v... uma campanha contra isto.

Quem quizer catar-se que o faça em sua casa, que ninguem lhe levará nada por isso.

Sou de v... etc. — F. S.

MARQUES GOMES

A excelente revista Arte, que se publica no Porto sob a intelligente direcção do sr. Marques Abreu, publica no seu ultimo numero o retrato do nosso prezado amigo e illustre escritor sr. Marques Gomes, acompanhado das seguintes e justissimas palavras:

Alto e magro, com o olhar de um gigante, a sua saudação calorosa pelos seus assíduos esforços a favor da arte e da arqueologia nacionais.

Marques Gomes, um português providencial, tratando-se principalmente do nosso espólio artistico, infelizmente reduzido, pela ganancia d'uns e pela ignorancia de muitos, conseguiu num labor arduo, mas sem desfalecimentos, organizar uma valiosa collecção d'arte retrospectiva, regional, na cidade de Aveiro, seu berço, por forma que muito releva e perpetua a sua nobre figura de extraordinarias faculdades de espirito e de coração.

Deste modo, muito singelamente, testemunhamos ao erudito homem de letras e crítico d'arte a nossa veneração e o nosso entusiasmo.

O sr. Marques Gomes é um escritor de incontestavel mérito, porque alia aos seus muitos conhecimentos um grande escrupulo em tudo quanto escreve e publica.

A ele se deve, muito principalmente, o museu de arte criado em Aveiro, onde se acumulam verdadeiras preciosidades. Assim nos tem sido affirmado por pessoas que já viram esse museu.

Estimamos sinceramente que tão autorizada revista preste esta merecida homenagem a quem tanto tem direito a ela.

CURIOSIDADES

Breve memoria discrittiva do Convento de S. Marcos, a duas leguas de Coimbra

Descrevamos agora o que resta d'aquelle convento erigido ao filho de Stridón, e grande escriptor immortalizado na Vulgata.

Em uma eminencia, por detraz da antiga Villa de S. Silvestre a duas leguas de Coimbra está situado o convento de S. Marcos. Como nos tempos gentilicos, d'alli podiam ver os frades o ceo por todos os lados e as terras propinquas.

Coimbra, remirando-se nas aguas do Mondego, lhe fica a nascente; o vasto campo de Coimbra desde esta cidade até Montemor-o-Velho, cujo castello lá avulta denegrido no extremo, se estende pelo sudoeste: ao norte eleva-se no horizonte a parte mais erguida da Serra do Bussaco, e a ponente demoram Tentugal, Cantanhede, mais ao longe Mira e depois o mar.

Entre quatro arvores annosas, levanta-se a entrada do convento a da Redempção, n'um cruzeiro elegantissimo.

No vasto pateo divisamos á parte esquerda as hospedarias do convento, bem conservadas ainda, e ao direito as arruinadas paredes do convento, presa das chammas haverá quatorze annos. Em frente a porta da Igreja profanada. Entremos.

Tanto de um como de outro lado, bordam a igreja elegante muitos tumulos de singela structura alguns, de custoso e delicado lavor muitos d'elles.

Ao lado da Epistola o primeiro que topamos é o de Ayres Gomes da Silva, com este epitaphio e com a divisa:

Aqui jaz. omni. nobre. virtooso. barão. ayres. gomez. da silva. governador. que. foi. de. Lisboa. faleceu. em. Idade d. 55. annos. 25. de maio. de. 145.

Entre uns lavores, que parece representarem umas argolas, lê-se esta divisa:

Lardante dezir

Segue-se o tumulo de Gonçalo Gomes da Silva, morto em Evora em 1424 e para alli trasladado em 1572 com este leitreiro, que lhe mandou gravar o regedor Lourenço da Silva:

agui tas o bom cavalleiro gonçalo gomes da silva leal servidor e vassallo do meu nobre rei d'iohãõ I o qual por honra e prol destes reinos servindo em mandado de seusehor foi a roma em mesiem e tornando dalo dada sua resposta acabou seus dias em Evora. X. dias de dezembro era de 1424 annos civis ossos mandou aqui trasladar o regedor lco da silva sev sexto neto no ano de 1572.

Depois d'este existe o sumptuoso moimento de João da Silva, tendo em alto relevo a assumção da virgem nos muitos lavores, que o exornam, com este dizer em inclusas e conjunctas não prompta leitura:

assumpta est Maria in divum (1)

Este tumulo é um dos mais custosos, não só pelo material mas pelo grande trabalho artistico que tem.

Diz d'este modo o epitaphio:

Se, de fee. virtude esforço. e prudencia. na paz e na gvera qvisere os vivos. imitaçã. tem. aqui. hv. claro. espelho. em. ioã. da silva. filho. de

(1) Lemos divum mas talvez o não seja e se deva ler deum: DIV.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, tendo como vogais os srs. drs. Tomás d'Aquino e Adriano Pessa, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações.

Major de infantaria 28, sr. Lucio Loureiro, 60 dias de licença; capitão-capelão de artilharia 2, sr. Camejo, incapaz do serviço temporariamente; capitão de infantaria 24, sr. Matos Mergulhão, 40 dias de licença; tenente do estado maior de infantaria, sr. Alberto Rocha, 60 dias de licença; tenente de infantaria 24, sr. Herculano Matos, incapaz de todo o serviço; tenente de infantaria 30, sr. Joaquim Gerales, 35 dias de licença; tenente-capelão de infantaria 35, sr. Martins d'Almeida, 60 dias de licença; tenente de infantaria 23, sr. Herculano Ferreira, 50 dias de licença; alferes de infantaria 35, sr. Raul Bâtista, 30 dias de licença; tenente de cavalaria 8, sr. Lourenço Pereira, 50 dias de licença.

Inspecionou tambem 26 praças de pret, sendo julgados incapazes de todo o serviço 11, arbitradas licenças a 14, e prontos para o serviço 4.

Hospital militar

Tendo sido concedidos trinta dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, ao sr. capitão-medico, dr. Baeta Neves, director do hospital, tomou conta da direcção do mesmo hospital, durante a sua ausencia, o sub-inspector de saude desta divisão, sr. dr. Tomás d'Aquino Pinheiro Falcão.

Manuel Baeta Neves

Faleceu, com a idade de 82 anos, na sua casa de Bordeiro, no domingo ultimo, o sr. Manuel Baeta Neves, estremosissimo pai do sr. dr. José Afonso Baeta Neves e proprietário no concelho de Gois.

Foi sempre honrado e trabalhador e exerceu por vezes o lugar de provedor da Mesa da Misericordia.

Lutou com difficuldades varias e quando as circunstancias lhe permitiam viver um bem-estar relativo, foi surpreendido pela doença que o prostrou.

O funeral teve lugar no dia 5, sendo o cadaver encerrado em caixão de chumbo, acompanhado pela Irmandade de S. Salvador, desde Bordeiro até Gois, onde se lhe juntou a Irmandade da Misericordia e numeroso povo da vila e das diversas povoações da freguezia e concelho.

Deixa na maior conservação uma unica filha, a sr.ª D. Maria Julia Baeta Neves, a quem o falecido tributava o mais estremecido carinho, assim como pranteiam a sua perda seus filhos o capitão medico sr. dr. Baeta Neves, residente nesta cidade, e os srs. Adelino Afonso Baeta Neves e Joaquim Afonso Baeta Neves, residentes no Brasil.

A toda a familia do saudoso finado, que foi um exemplar chefe de familia, apresentamos as nossas sentidas condolencias, muito especialmente a seu filho e nosso respeitavel amigo sr. dr. Baeta Neves, muito conhecido e considerado em Coimbra.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Milho branco, amarelo, Feijão branco, etc.

Advertisement for Gualdino Manuel da Rocha Calisto, Escrivao de Direito, Notario Publico, and Escritorio Judicial.

Ainda o largo Marquês de Pombal

Decididamente parece haver alguém que se compraz em trocar da nossa justa reclamação! Se não fôra assim, de ha muito que este concorrido local, ponto forçado de passagem para quem nos visita, estava regularizado, poupando-nos a vergonha daquelle indecoroso espectáculo. O pavimento, além de irregular, vai servindo de deposito para o entulho ali amontuado, sem esperanças de remoção! Uma belésa de serviço!



Concurso hipico

Realizou-se no domingo e na segunda feira o concurso hipico, promovido pela Sociedade «Tiro e Sport».

Foi a primeira vez que se levou a efeito em Coimbra uma festa desta natureza e isto fez despertar no publico grande interesse, concorrendo ali muita gente e outra deixando-se ficar pela Couraça de Lisboa, pelas janelas e telhados das casas donde se observava este espectáculo.

Vieram a Coimbra muitas pessoas de fora para assistir ao concurso, que decorreu bem, a não ser as quedas que deram alguns cavaleiros, felizmente sem consequencias desastrosas.

Foi grande o numero de cavaleiros inscritos e entre eles alguns já bem conhecidos neste genero desportivo.

No domingo obtiveram premios na prova «Ensaio», os srs. Pina Manique, Abreu Campos, Julio d'Oliveira e Feliciano da Costa, e na prova Omnium os srs. Carlos Veloso, Silveira Ramos, Pessoa d'Amorim, A. Calado, F. Lusignan e Rogerio Tavares.

Na segunda feira na prova «Grande premio de Coimbra», foram premiados os srs. Jara de Carvalho no cavallo Jau; Luiz Faro, no Grilo; A. Reis no Florete; Rogerio Tavares no Miúdo; Calado no Pot-Lad e Soto Maior no Hunt.

Lusignan, S. Ramos, Faro, J. Oliveira e Abrantes obtiveram laços.

A direcção do «Tiro e Sport» encontra-se animada para realizar no proximo ano um concurso em muito melhores condições do que este ano, não obstante o primeiro realizado em Coimbra ter deixado muito boa impressão.

E' pena que ele fosse transferido, por que a epoca é já adeantada para Coimbra, em que, na presente occasião, já se nota muito a ausencia do elemento academico.

Matadouro de Coimbra

Reuniu-se em Lisboa a assembleia geral da Companhia do Matadouro de Coimbra, aprovando o relatório e contas da gerencia finda e nomeando vice-gerente o sr. dr. Pedro Aires de Campos.

O relatório acusa a receita de reis 11.432\$865 e a despesa 11.035\$105, havendo portanto um saldo de 397\$760 reis.

Orfeon Academico

Regressou a Coimbra na segunda feira á noite, o sr. Antonio Joice, que foi a Lisboa resolver difficuldades que se opunham á ida do Orfeon Academico ao Brasil.

Essas difficuldades estão sanadas e a partida desse brilhante grupo musical se fará no dia 22 do corrente.

Um numeroso grupo de orfeonistas foi esperar o sr. Joice á estação do comboio de ferro.

Dinheiro perdido

No sabado foi perdido por um empregado do escritorio do sr. dr. Antonio Leitão, a quantia de 15\$000 reis.

Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar no mesmo escritorio, no que presta um grande beneficio ao referido empregado que é extremamente pobre.

Conspiradores

No sabado de tarde deram entrada na Penitenciaría desta cidade mais 6 conspiradores, sendo 5 de Azoia e 1 de Lisboa.

Este é Soares Franco, de Aveiro, que já esteve na mesma Penitenciaría como suposto conspirador, quando era aluno da Escola Nacional de Agricultura.

Providencias

Informam-nos que para os lados da Sota existe um carroceiro de nome Ricardo que traz ao seu serviço uma mula lazá, que apresenta algumas chagas.

E' um quadro degradante que se torna necessario fazer desaparecer.

Para o caso chamamos a attenção da Sociedade Protectora dos Animais, que certamente, procederá, evitando assim que pelas ruas da cidade continuem a aparecer os animais chaguetos, pois que, com o auxilio da policia alguma coisa conseguirá.

Roubos

A policia recebeu communicação que em Anadia se havia dado um roubo importante de chailes, peças de fazenda de lã, de cheviote, etc., pertencentes a Manoel Coelho, de Aveiãs, daquelle concelho, encontrando-se as fazendas num carro.

A policia desta cidade poz-se em campo e soube que os autores do roubo foram João Placido, um conhecido gatuno; a sua companheira, e ainda um outro individuo, que desconhece, conseguindo apreender já alguns chailes e peças de pano, que haviam sido vendidos em diferentes terras deste concelho e na Mealhada.

Nada se apurou ainda com rela-

ção ao roubo de fatos e outros objectos feito ha dias á bailarina Miss Nelly.

O roubo foi feito no seu camarim, por meio de chave falsa.

A policia chegou a effectuar duas prisões, que não foram mantidas.

Distribuição de premios

E' no proximo domingo que na Associação dos Artistas se realiza uma sessão solene, promovida pela Sociedade Protectora dos Animais, para a distribuição de dois premios aos alunos classificados no concurso interno escolar realizado em Lisboa pela sua congengere.

Presidirá a esta sessão o sr. dr. Antonio Leitão, director das Escolas Normais, tomando parte nela o sr. padre José Correia Marques Castanheira e o aluno da Faculdade de Direito sr. José Ambrósio Neto.

Para juizo

Foi enviado para o poder judicial Joaquim Rodrigues, de Leiria, pelo crime de furto.

«A Bajada»

E' desta brilhante revista de critica, arte e letras, que se publica nesta cidade, o artigo que nontro local publicamos sobre a industria de olaria em Miranda do Corvo.

Esta elegante e bem redigida revista, editada pela Livraria Neves, continua a merecer a melhor acceitação do publico, contribuindo para isso não só o primor gráfico com que é executada, mas ainda a selecta colaboração que a distingue.

O presente numero, o quarto em distribuição, encerra ainda poesias firmadas por autores de reputação e é illustrada com gravuras de Correia Dias, Almeida Negreiros e Cristiano Cruz.

Parabens ao nosso amigo sr. Joaquim Neves, proprietário da aludida Livraria, pela audacidade da sua empresa, dotando o mundo literário com uma revista que merece honroso destaque entre todas as publicadas no nosso país.

Missão de estudo

Parte amanhã para Paris, em missão de estudo, o sr. dr. Alves dos Santos, sabio lente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Desordem

Na noite de domingo para segunda feira, num café existente na rua Direita, foi provocada desordem pelo padreiro João Pereira, de 29 annos, de Bragança, vibrando uma facada no pescoco ao menor de 17 annos, Antonio d'Almeida, cauteleiro, desta cidade, que ali se encontrava com seu irmão também menor.

Seria bom que a policia visitasse não só este antro, onde predomina o vicio, mas ainda muitos outros que existem pela cidade e geralmente frequentados por menores.

E assim prestaria um bom serviço a esses infelizes que dia a dia vão aumentando as estatísticas policiaes.

Exames

Com a classificação de 14 valores fêz exame da 3.ª classe do curso dos liceus, a menina Maria do Carmo Simões, filha do nosso estimado amigo sr. Joaquim Simões Grazina.

Fêz, num só ano, o exame da 1.ª, 2.ª e 3.ª classes dos liceus, o menino Manuel dos Santos Serra, sobrinho do nosso prezado amigo sr. padre Matias dos Santos.

Os nossos parabens, bem como ao Colégio Mondego, donde são alunos.

Fêz exame do 5.º ano dos liceus, ficando aprovada, a menina Ema Olinda Ladeira, filha do nosso amigo sr. Joaquim Bento Ladeira.

A intelligente examinanda, bem como a seus pais, enviamos muitos parabens.

Multas

As multas applicadas no 1.º semestre deste ano, por transgressão de posturas municipais attingiu a importância de 121\$490 reis, mais 17\$020 reis do que em igual tempo do ano anterior.

A importância das multas por transgressão de diferentes editais publicados pelo Governo Civil e Commissariado de Policia attingiu tambem naquele espaço de tempo a importância de reis 39\$250, mais 36\$250 do que no 1.º semestre do ano anterior.

Metade da importância das multas applicadas por transgressão das posturas municipais, ou sejam 60\$745 reis dão entrada no cofre da Camara Municipal e a outra parte reverte para o cofre da policia, que é destinado para a aposentação dos guardas invalidos, o qual conta um capital de 23:350\$000 reis em inscrições e ainda 708\$180 reis em dinheiro.

Este capital é formado por metade das multas applicadas e ainda pelo desconto de 3 % nos vencimentos dos guardas.

Expediente

Como vamos entrar na epoca em que muitas familias mudam temporariamente de residencia para as praias, térmias, etc., somos levados a antecipar por alguns dias a cobrança das assinaturas da Gazeta de Coimbra, relativas ao periodo a vencer em 11 de Setembro proximo.

Pedimos aos nossos presados assinantes com o maior empenho que, para facilitar este serviço e evitar despesas, se dignem satisfazer a importância das assinaturas quando lhes sejam apresentados os respectivos recibos, sendo ainda maior fineza se nos enviarem a importância das suas assinaturas em vales do correio.

Aos nossos assinantes do concelho de Coimbra enviamos os recibos em carta, por não ser facil a cobrança pelo correio, esperando que nos mandem as respectivas importancias quando para isso tiverem oportunidade.

A todos agradecemos a valiosa cooperação que tem dispensado á Gazeta de Coimbra.

Bombeiros Municipais

Esta prestimosa corporação foi convidada a tomar parte num grande exercicio que os bombeiros do Porto projectam realizar por occasião da inauguração do monumento a Guilherme Gomes Fernandes.

Festa infantil

Comemorando o aniversario duma filhinha do sr. Manuel Justino de Sousa Amado, director do Colegio Lusitano, realison-se ha dias nesta conceituada casa de educação e ensino, uma interessante festa que muito cativou não só os pais extremos da interessante creancinha, mas ainda todas as pessoas que a ela assistiram.

Foram proferidas saudações pelos alunos Maria da Conceição Freitas e Eduardo Henriques Batista.

Tambem houve recitação de monologos e cançonetes, pelas meninas Maria Helena, Maria Luiza Donato, Maria da Conceição Freire e Alice Fernandes Batista, representando-se ainda comédias bem desempenhadas pelas meninas Ilda Macêdo, Mariana Ferrão, Maria Mateus, Dulce, Adelia de Freitas Campos, Lucilia dos Santos, Clarinda, Lucinda Abreu, Abrilina Cunha e João de Sousa.

Foi ensaiadora das creancinhas a sr.ª D. Alice d'Oliveira, professora de piano do collegio, que mereceu fartos aplausos.

Felicitamos muito cordealmente o sr. Sousa Amado, e sua esposa pela bela festa que lhe proporcionaram os seus alunos.

Demissão

Pediu a sua demissão o guarda n.º 45 da policia civica, sr. Alexandre Maia Pêra.

Atualmente ha duas vagas na policia civica desta cidade.

Incendio

No sabado á hora em que o nosso jornal estava a imprimir-se, manifestou-se incendio numa barraca do habil pirotecnico sr. João Gonçalves Guerra.

Felizmente não houve desastres pessoais, sendo os prejuizos avaliados em 100\$000 reis.

Protecção aos Animais

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais, resolveu officiar ao sr. commissario de policia, pedindo-lhe que sejam louvados em ordem de serviço os guardas n.ºs 25 e 51 pelos relevantes serviços que tem prestado á causa que aquela benéfica sociedade defende.

E' muito justo.

Cooperativa

E' no proximo dia 15 que nesta cidade será inaugurada a «Casa do Povo Conimbricense», cooperativa fundada por um grupo de individuos desta cidade.

Furto

Eleva-se á quantia 310\$750 a importância que Antonio Jacó, conhecido pelo Lérias, furtou ao seu patrão sr. Antonio Sabino, desaparecendo em seguida.

Esta quantia era produto da venda de pão e de diversas contas que o larrapio recebeu em nome do sr. Sabino.

Universidade

Na sexta feira terminaram os actos na Faculdade de Medicina e no sabado na Faculdade de Sciencias.

Os actos de Direito vão ainda até ao dia 15, que é quando fecha a Universidade.

Ficam muitos actos para fazer em Outubro.

Duma cadeira sabemos nós, que tendo mais de oitenta alumnos, só fizeram acto dez.

Estação do Caminho de Ferro

Foi bom lembrar a falta de iluminação da fachada da estação do caminho de ferro de Coimbra.

Já se vêem ali á noite dois candieiros acêsos, o que representa um bom serviço para o publico.

Nunca é de mais lembrar nem pedir o que é justo.

**Exposição**

No salão do Ginásio Club desta cidade abre no proximo sabado a exposição dos trabalhos deste conhecido caricaturista, simplesmente com o fim de mostrar em Coimbra os trabalhos que vai expôr no Rio de Janeiro, por ocasião da visita do Orfeon Academico aquela capital.

**Carestia de gêneros**

Ultimamente tem subido em Coimbra o preço do vinho, azeite e milho. E continuar-se-á, em vista das fracas colheitas que se esperam este ano.

**Achado**

Na secretaria da Camara Municipal encontra-se depositado um fio d'ouro, achado num dos carros da tração electrica, que será entregue á pessoa que prote pertencer-lhe.



**É TÃO FACIL CONSERVAR-SE DE SAUDE!**

Se conseguirdes o remedio proprio para o caso, e o applicardes promptamente, evitaes que a molestia se torne mais séria do que o necessario. Tomando immediatamente o caminho para a cura, claro está que vos poupas muito soffrimento e incommodo, alem de despeza inevitavel ao tratamento. Toms, por exemplo, a rachitis. Tratada devidamente no seu principio, podeis sustenta e cural-a, quando, com um tratamento errado, vas do mal para peor. Eis-aqui um caso que o comprova: Minha filha Maria Nazareth, de 8 annos de idade, soffria de uma

**Affecção de rachitismo**

que devera me impressionava. Aconselhado por um parente que já tinha feito uso da

**Emulsão de SCOTT,**

em soffrimento analogo, a dal-a a minha filha, immediatamente o fiz, e em breves dias vi que o resultado era magnifico, vendo minha filha com mais forças e dia a dia a desenvolver-se até ficar

**Completamente curada.**

(a) Manuel Ferreira Dias, Villa do Conde, 4 de Agosto de 1910, Largo do Carmo, Nos. 1 e 2.

A cura propria, em todos os casos de rachitismo, a mais rapida e a melhor, está na Emulsão de SCOTT. Se qualquer pessoa da vossa familia é rachitica, procure a Emulsão de SCOTT, que é sempre o que o vosso medico aconselha quando é consultado. Se fizerdes uso da Emulsão de SCOTT, resultará d'ahi a cura da vossa rachitis; mais tem de ser a Emulsão de SCOTT, visto que não ha outro preparado que tenha um archivo de curas comparavel com o que a Emulsão de SCOTT tem registado em todos os paizes civilizados. Se padecerdes da rachitis, procure hoje mesmo a Emulsão de SCOTT. Esta Emulsão cura o rachitismo sendo tomada promptamente, em qualquer epocha da vida. Cura-nos novos, nos velhos e nos de meia idade.

NOTA: Apesar do imposto de Sello de 50 reis por cada frasco, todas as Pharmacias e Drogharias vendem a Emulsão de SCOTT aos preços seguintes: a saber, 500 reis meio frasco e 900 reis frasco grande. AMOSTRA gratuita, contra 200 reis para franquia, offerece dos Srs. James Cassell & Cia, Saccas, Rua do Mouzinho da Silveira, 85, 1.º, Porto. Exigir sempre a Emulsão com a marca — o homem do peixe — que significa o processo SCOTT.



**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:  
 Joaquim dos Santos Pinto, ignora-se a filiação, de Coimbra, de 87 anos, sepultado no dia 30.  
 Idalina, filha de Virgilio Raposo e Piedade de Jesus, de Coimbra, de 2 anos, sepultada no dia 30.  
 João da Costa Lourenço, filho de Joaquim da Costa e Bernardina Rosa, de Ovidos, de 67 anos, sepultado no dia 30.  
 Mercêdes Henriques de Almeida e Silva, filha de Ananias Henriques de Oliveira e Silva e Maria Elisa da Silva, de Coimbra, de 13 anos sepultada no dia 31.  
 Maria dos Prazeres, filha de Antonio Antão da Silva e Maria dos Prazeres, de Alvares, de 22 anos, sepultada no dia 2.  
 Teresa de Jesus Ferreira, filha de José Antonio Ferreira e Angela Teresa de Jesus, de Braga, de 68 anos, sepultada no dia 3.  
 Antonio Loureiro, filho de José Loureiro e Joaquina da Cruz, de Monte Redondo, de 62 anos, sepultado no dia 3.  
 Telo Belmiro de Freitas, de pais incognitos, de Coimbra, de 9 anos, sepultado no dia 4.  
 Gracieta, filha de Paulo da Silva e Lucinda de Jesus, de Coimbra, de 23 meses, sepultada no dia 4.

**COLÉGIO MONDEGO**

**Exames já efectuados na presente época**

**Português**

- Ilda Sanhudo
- Joaquina da Purificação Fernandes
- Antonio Mesquita
- Aureliano Canha
- Evaristo Mascarenhas
- José dos Santos Freitas
- Calisto Inácio
- José Augusto Diniz da Costa
- Leandro José da Silva
- Gregorio Dias
- Viriato Marino d'Andrade
- Alvaro Pedro da Costa
- Antonio Rodrigues Pontes
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Domingos Madeira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva, *distinto*

**Francês**

- Joaquina da Purificação Fernandes
- Maria Dias Ferreira
- Leandro José da Silva
- Calisto Inácio
- José dos Santos Freitas
- Evaristo Mascarenhas
- Jaime Severino
- Antonio Mesquita
- Viriato Marino d'Andrade
- Decio Pessoa
- Antonio Machado
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Garcia Marques Figueira
- Amilcar Pimentel
- Antonio Francisco dos Santos
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Inglês**

- Antonio Francisco dos Santos
- José dos Santos Freitas
- Antonio Machado
- Viriato Marino d'Andrade
- Heber Pinto
- Alberto Gomes de Carvalho
- Armando Mesquita
- Virgilio Mota
- Joaquim Portazio
- João Pinho da Silva

**Admissão á 2.ª classe**

Maria Isabel Pires Ferreira

**Admissão á 3.ª classe**

Aquiles da Mota Lima

João Machado Junior

**1.ª Secção do Curso Geral**

- Maria do Carmo Simões
- Maria das Dóres Duque
- Aurora Nogueira Sêco
- Ester Moreira
- Fausto de Moura Lameiras
- Americo Lopes Freire
- José da Graça Junior (esperado numa disciplina)
- Carlos d'Almeida Vidal (idem)
- Manuel dos Santos Serra

**2.ª Secção do Curso Geral**

- Maria da Conceição Raposo, com *distincção* em latim, francês, inglês e Matematica.
- Jaime de Lemos Nogueira, *distinto*.

**1.º grau**

- Tadia da Costa Lebre
- Maria Martins de Vasconcelos
- Maria Fernandes Costa
- Maria Tudela
- Luiza da Conceição
- Idalina d'Araujo
- Felisbela do Amaral
- Emilia Atalia Brandão
- Cândida Neves
- Aurora Lazaro
- Antonio Cordeiro Policarpo (*distinto*)

- Alberto Pereira da Mota
- Alberto Nogueira Sêco
- Albino Duarte Lopes
- Antonio Moreira
- Antonio Miranda
- Augusto Carneiro
- David Moreira
- Humberto da Conceição
- João Marques Junior
- Mario Guedes Real
- Vitorino Castanhinha Doria
- Joaquim Miranda
- Leonardo Mendonça
- João Antunes Ramos

**2.º grau**

- Armando Fontoura
- Adalinda Pinto d'Almeida
- Mario Vieira de Carvalho

(Continua.)

**Serventes**

Aceitam-se na Cooperativa de Pão para o serviço de distribuição domiciliária.

**1:000\$000 réis**

Precisa-se desta importancia, dando-se boa garantia. Informações nesta redacção.



**REMINGTON**

**Typewriter Company**

Abriu NESTA CIDADE na Rua de Ferreira Borges n.º 135 1.º andar, uma agencia da REMINGTON TYPEWRITER COMPANY com sede na Rua do Ouro n.º 127-1.º — LISBOA. Nesta mesma Agencia se trata da venda de máquinhas Remington de escrever, papel químico para copias, papel Setencil, fitas de escrever, e mais proprio para escrita á máquinha, etc.

todas as côres, tintas, papel branco de todas as qualidades, o mais proprio para escrita á máquinha, etc. Ensina-se o curso de escrita á máquinha, e encarrega-se de trabalhos de copia.

A casa principal destas máquinhas é em NOVA YORK, pois tem em todo o MUNDO mais de 500 SUCURSAIS E AGENCIAS de máquinhas de escrever. Em construção e aperfeiçoamento não ha outra igual como se prova á vista.

Alem das máquinhas modelos 10 e 11 ha tambem á máquinha WAHL para escrever, somar, subtrair e tirar provas.

O Agente,

**Eduardo d'Oliveira**

Rua Ferreira Borges n.º 135-1.º

**Centro Republicano**

**Dr. Fernandes Costa**

Balancete do sarau realizado em 12 de Maio de 1912, em beneficio do cofre do mesmo Centro

**RECEITA**

Recebido da comissão do Sarau em beneficio do operario Antonio F. Dias...	45560
Donativo do cidadão Evaristo José Cerveira.....	500
Venda de bilhetes.....	585650
Soma réis.....	637470

**DESPESA**

<b>Documentos:</b>	
N.º 1 a 8 (Feitio e pintura d'um pano de boca)....	433360
N.º 9.....	300
N.º 10.....	13300
N.º 11.....	13560
N.º 12.....	16000
N.º 13.....	25000
N.º 14.....	900
N.º 15.....	43200
N.º 16.....	25110
N.º 17.....	45000
N.º 18.....	25000
N.º 19.....	33300
N.º 20.....	63000
N.º 21.....	55183
N.º 22.....	45020
Saldo em Caixa — Réis.....	153395
Soma réis.....	637470

Na sede deste Centro acham-se patentes, desde hoje até ao dia 11 do corrente, todas as contas da gerencia da Comissão Administrativa, afim de serem examinadas pelos interessados, efectuando-se nesse mesmo dia pelas 12 horas, a nomeação da nova Comissão para elaboração de estatutos. Coimbra, 3 de Agosto de 1912.

A Comissão.

**ARREMATACÃO**

Por ordem da Comissão judicial dos bens das extintas congregações religiosas, se faz saber que nos dias 11 e 18 de Agosto corrente e 13 e 20 de Outubro proximo, pelas 12 horas, no extinto convento de Santa Tereza, desta cidade, hão-de ser vendidos pelo maior preço que obtiverem alem da sua avaliação, os bens moveis existentes arrolados no referido convento. Os bens que na primeira praça não tiverem lançador serão de novo postos em praça por metade do seu valor, e ainda sem valor algum, caso na segunda praça não sejam vendidos.

O escrivão,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,

O delegado do procurador da Republica, A. Dias.

**QUEM PERDEU?**

Entregámos a quem provar pertencer-lhe (pagando este annuncio) uma bólsa com dinheiro que foi encontrada na Rua do Cego, no dia 23 de Junho pela ocasião da feira, á porta do nosso estabelecimento.

**GAITO & CANAS**

Mercearia Lusitana COIMBRA

**FIGUEIRA DA FOZ**

Em casa particular arrendam-se quartos durante a época balnear. Dirigir a M. Baptista, Rua dos Ciprestes, 24-2.º.

**VERMES INTESTINAIS NAS CRIANÇAS E ADULTOS**

**VERMIFUGO FARIA**

Expulsão infalivel PELO VERMIFUGO FARIA

Ha casos de creanças expelirem **100 lombrigas** e adultos mais de **200** com este preparado

**250 reis cada frasco**

A venda em COIMBRA

**Em todas as Farmacias e Drogharias**

**Cooperativa de Pão**

"A CONIMBRICENSE"

**AVISO**

Por ordem do cidadão Presidente da Assembleia Geral desta Cooperativa são convocados os socios no goso dos seus direitos a reunirem-se na sala da Associação dos Artistas de Coimbra, pelas 20 horas de 15 do corrente, em assembleia geral, para: Tomar conhecimento e resolver o que houver por conveniente sobre um officio recebido do Presidente da Comissão nomeada em assembleia geral de 15 de Julho ultimo para legalizar a situação da Cooperativa. Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar esta assembleia, fica desde já convocada nova reunião para o dia 30 do mês corrente á mesma hora e no mesmo local, e para o indicado fim. Coimbra, 1 de Agosto de 1912.

O 2.º secretario,

Guilhermino Dias da Conceição.

**Editai**

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 13 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica, a empreitada de revestimento com calçada, do caminho que de Taveiro segue para a estação do caminho de ferro denominada Taveiro.

A base de licitação é de 945000 réis e o deposito provisorio de 24400 réis.

As condições para esta obra estão patentes aos interessados na repartição das obras municipaes, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Agosto de 1912.

O Presidente,

(a) A. Gonçalves.

**Tinturaria Portuguesa**

(Sede em Matosinhos)

Mudou o seu escritório da rua do Visconde da Luz n.º 55, para a rua de Pedro Cardoso (antiga rua Corpo de Deus n.º 7.

**TINGIDOS E LAVADOS A SECO SEM DESMANCHAR**, com a maxima perfeição e rapidés.

**GUARDA LIVROS**

Pessoa habilitada oferece os seus serviços. Informações nesta redacção.

**Na Anemia, febres**

palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

**Quinarphenina**

**Experiencias** feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grand-prix e medalha de ouro na Exp. Int. d'Anvers, de 1911. Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Solero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarphenina.

**Aos pintores**

Recbem-se propostas, em carta fechada até ao dia 10 do corrente, para empreitada, do predio de Julio da Cunha Pinto, situado na Avenida Navarro, perto da estação nova, em Coimbra. As condições e mais esclarecimentos, fornecem-se no mesmo predio.

A nota da pintura consta do seguinte:

48, m<sup>2</sup> 23 de pintura lisa com 3 mãos de tinta, incluindo aparelho e betumes.

254, m<sup>2</sup> 367 de pintura lisa com 4 mãos de tinta, incluindo aparelho e betumes.

158, m<sup>2</sup> 48 de pintura com 4 mãos de tinta e uma de Repolin.

894, m<sup>2</sup> 755 de pintura com 3 mãos de tinta, incluindo aparelhos e betumes, fingida e envernizada.

**1:400\$000 réis**

Precisa-se desta quantia sobre hipoteca nesta cidade. Informações nesta redacção.

**RAPAZ**

Oferece-se, com 23 anos, sabendo bem ler, escrever e contar, para qualquer serviço de agricultura ou ramo de negocio. Dão-se boas referencias. Nesta redacção se diz.

**GRANDE EDIÇÃO POPULAR**

DAS

Viagens maravilhosas dos mundos conhecidos e desconhecidos

Julio Verne

**O farol do cabo do mundo**

Tradução de

Joaquim dos Anjos

O preço de cada volume é de 200 reis em brochura e de 300 reis elegantemente encadernado com capa de percalina vermelha, impressa a preto e folhas pintadas de vermelho.

A venda em todas as livrarias

**ANUNCIO**

**Comarca de Coimbra**

2.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º officio, correm seus termos uns autos de acção de investigação de paternidade ilegítima em que é autora Dona Maria Estefania Augusta de Sequeira e Sousa, devidamente autorizada por seu marido o doutor Antonio Julio de Vale e Sousa, delegado do Procurador da Republica na comarca de Torres Novas, e aí residentes, pela qual pretende ser declarada filha para todos os efeitos legais do dr. Mauricio Augusto de Sequeira, casado que foi com D. Maria José Henriques de Sequeira, residente no Funchal e ele falecido; e pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do annuncio no *Diario do Governo*, citando quaisquer pessoas incertas que se julgarem com direito a impugnar a referida acção, para na segunda audiencia deste juizo, posterior ás citações, verem accusar estas, e aí marcar-lhes as três audiencias para contestarem querendo, seguindo-se em tudo o mais, os termos da lei.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo feriados, porque nesse caso terão logar nos dias immediatos e sempre pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial desta comarca, sito á Praça 8 de Maio.

O Escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

**Caixeiro**

Precisa-se de um para tomar a gerencia de uma mercearia. Exigem-se referencias e caução. Se estiver empregado guarda-se sigillo. Quem estiver nas condições dirija-se ao sr. Teixeira de Sá, Imprensa da Universidade.

**VENDA DE MADEIRA**

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes. Tambem tem á venda madeiras de pinho.

**CASA DE LISBOA**

Carolina Costa L. da Sé Velha, 20 e 21

COIMBRA

DOCES, FRUTOS

FLORES NATURAIS

LEITE PURO DE CABRA

Tomam-se encomendas

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

**Alimento completo para crianças e pessoas edosas.**

# Anuário Comercial de Portugal

Proprietario — MANOEL JOSÉ DA SILVA Fundador e director — CALDEIRA PIRES

Redacção — Praça dos Restauradores, 50 — Telef. 805

..... LISBOA .....

## O QUE É O ANUÁRIO COMERCIAL:

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 paginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo o que interessa ao commercio, — a industria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretenda saber, o que, sem o auxilio do Anuário tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

Toda a PARTE OFICIAL nele se acha desenvolvidamente descrita, especializando em cada Secretaria d'Estado as suas diferentes Direcções, repartições e comissões, e o pessoal que lhe corresponde, por categorias.

O COMERCIO — a industria — as artes — profissões individuais em cada localidade, tudo escrupulosamente detalhado e coordenado pela ordem alfabética — o que facilita em extremo a consulta — se encontra no Anuário.

INFORMAÇÕES de interesse geral, e que dispensam grande numero de livros e leitura superflua, se acham extrahidas no Anuário, como são: Pautas de todas as alfandegas do país — Lei do selo — Contribuições (industrial, predial, rendas de casas e de registo) — Correio e telegrafos — Tabelas de cambio — Registo civil (nascimentos, casamentos e obitos) — Remodelação do sistema monetário — A Constituição da Republica Portuguesa — Extracto das leis decretadas pela Assembleia Nacional Constituinte, etc., etc.

MORADAS DE LISBOA e PORTO — Um auxiliar de grande utilidade e alcance, pois que em um momento se fica conhecendo a sede de uma Companhia, banco, secretaria, ou qualquer estabelecimento, ou mais ainda, a morada de qualquer individuo uma vez que exerça algum cargo official, profissão ou industria.

CONCELHOS DA REPUBLICA, suas freguezias e logares não só do continente como das ilhas e colonias, indicando além de uma resenha geral, todas as individualidades de cada concelho ou freguezia, resoltando, em um rapido exame, saber-se tudo o que se deseja.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuário, ou em secções especiais são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que anuncia os seus produtos, visto o Anuário pela grande dessiminação que tem não só em todo o país, ilhas e colonias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondentes.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nessa localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuário Comercial de Portugal.

Correspondente em Coimbra e Figueira da Foz o Sr.:

**Antonio Luis da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

Os dois volumes encadernados ..... 3.500 reis

### Casa, com jardim e cocheira

Arrenda-se a casa da Quinta da Furtado sita á Estrada da Beira n.º 22

Compõe-se de muitas divisões, servindo para duas familia. Tem agua e gaz canalizados, cocheira e jardim.

Para tratar, na mesma, ou na

**Mercearia Lusitana**

Gaito & Canas

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Está oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drograrias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

### Pianos I. SCHILLER

ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

### Fabricação mecanica de parafusos

### EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampons, parafusos de eclusa e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

Fabrica de bebidas gazosas

DE Augusto Cesar Alves Teixeira

Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)

COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirlitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

### ALQUILARIA

Trespasa-se ou arrenda-se a antiga alquilaria Soares, sita na Avenida Navarro.

Trata-se com seu dono na Cumeada ou com Francisco Mendes Pimentel, na Rua da Sofia.

### LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na Tabacaria Augusto Henriques Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

### Trespasa-se uma mercearia na alta

Trata-se com José Ferreira Salvador, rua de S. João n.º 40 e 42, Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra:  
Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 538:137\$359  
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98:883\$570  
Total..... 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

### Editos de trinta dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra é cartorio de Rocha Calisto, correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º ultimo anuncio, a citar a ré Maria Augusta do Carmo, casada com Candido d'Almeida Mata, guarda noturno, este residente em Coimbra, e aquela, como este diz, em Lisboa, em rua que ignora, para, na segunda audiencia ordinaria do juizo de direito desta comarca, posterior áquele praso dos editos, ver acuser a citação e ai marcar-se-lhe o praso da lei para constestar, querendo, a acção de divorcio que o seu dito marido lhe move com o fundamento do n.º 8.º do art.º 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910 e seguir os demais termos dela, e alegando o autor que, o seu casamento com a ré, de que não houve filhos, foi celebrado segundo o regimen de comunhão geral de bens e que eles são os proprios e partes legitimas, conclue, pedindo que, julgada procedente e provada essa acção, seja autorisado o divorcio entre o autor e ré para todos os efeitos, sendo esta condenada nas custas e procuradoria.

As aludidas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra costumam fazer-se pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial desta cidade, localizada no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio, ás segundas e quintas feira.

Coimbra, 25 de Julho de 1912.

O escrivão

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito:

Oliveira Pires

## Loteria

Quinta feira, 8 de Agosto  
Premio maior — 20.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, á venda na CASA FELIZ de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE: Largo das Amélias

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

## VENDEM-SE

Toneis e pipas de diferentes tamanhos, já avinhados, e boas vinagreiras. Vende-as Joaquim dos Santos Jorge — CERNACHE.

## Companhia de seguros TAGUS

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva ..... 235:000\$000  
Indemnizações pagas..... 1.241:899\$274

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIO — 12

## Casa de Educação e Ensino

Colegio para meninas, dirigido por Beatriz Julia Dias da Fonseca diplomada pela Escola Normal de Coimbra

## Instrucção primaria e secundaria

Ensino de musica, labores, linguas, etc., dirigido por Sophia Julia Dias diplomada com um curso superior

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

## CASA COLONIAL

Luiz Manuel da Costa Dias

Rua da Sofia, 69 a 83 — COIMBRA

Torrefacção e moagem de café, a vapor, no proprio estabelecimento, á vista do freguez

Unica casa no genero em Coimbra

Torrefacção pelo systema Hennemann & C.ª "Eureka."

Recomenda-se ao consumidor que prefira sempre o café torrado por este systema, pois devido ao arrefecimento instantaneo, resulta ser mais forte, aromatico e saboroso.

Executam-se pedidos de café torrado, ou moído em pacotes e latas de 1000, 500 e 250 gramas, para qualquer ponto do paiz, fazendo-se vantajosos descontos aos srs. revendedores.

## Armazem de generos alimenticios

## LOUÇAS, VIDROS E CRISTAIS

Visitem a Casa Colonial e verão as vantagens que oferece, pois fornece o publico com generos de primeira qualidade, por preços convidativos.

Em todas as compras a dinheiro se dão senhas duplas do Bonus Coimbricense como brinde.

## Tipografia da GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27

Telefone n.º 351

COIMBRA

Encarrega-se da composição e impressão de Jornaes, revistas, bilhetes de visita, facturas, memoranduns, rótulos para farmacia, mapas, livros e todos os mais trabalhos tipograficos.

IMPRESSÕES A CORES

## Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

## Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

## Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

## TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

## MODISTAS

Precisam-se em Santo Antonio dos Olivais. Paga-se o electrico para a ida. Dirigir a Teresa d'Assumpção David,

# GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

**PUBLICAÇÕES** — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA  
Páteo da Inquisição — Coimbra

**ASSINATURAS** (pagamento adiantado) — Ano 2500 reis; semestre, 1250; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3,060 reis. Brasil: ano, 3,530 reis.  
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

**PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS**

## Imprensa estrangeira

Voltam novamente a aparecer na imprensa estrangeira noticias sobre a tão falada partilha das colonias portuguesas pela Inglaterra, Alemanha e França.

Desta vez foi um jornal alemão que veio dar publicidade a essa noticia, sem reservas e sem subterfugios.

Desde que foram feitos formais desmentidos no parlamento português, pelo ministro dos negocios estrangeiros, a certas noticias e boatos que corriam mundo com relação a essa partilha e se deu conhecimento de tratados e acórdos que asseguram a nossa autonomia, parece que devemos estar tranquilos sem receio de que nos usurpem o que tanto custou a adquirir aos heróis de antigos e felizes tempos.

O povo português é cioso da sua autonomia e bem faz em ser assim, porque mostra que tem ainda nas suas veias restos de sangue dos nossos antepassados que tão brilhantemente enchem as paginas da nossa historia com os seus feitos.

Mas, apesar de ter ficado memoravel essa sessão parlamentar em que o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, então presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, fez revelações importantissimas que asseguram a nossa tranquillidade, dando-nos a convicção de que essa tão falada partilha se não fará, desagrada ao nosso brio nacional a repetição dessas noticias sem fundamento, que, de quando em quando, figuram nas colunas de jornais estrangeiros inimigos de Portugal.

Compete por isso aos nossos representantes nesses paes apressarem-se a desmentir terminantemente essas aloardas, que tanto prejudicam o bom credito e o bom nome do nosso pais.

A proposito da incursão dos conspiradores, teem sido publicados artigos mais ou menos violentos contra o governo espanhol em jornais portugueses.

E' um desabafo, um protesto justissimo, mas a que convirá pôr termo para evitar complicações e dificuldades.

O governo português tem assuntos importantissimos a resolver e não convém, principalmente neste momento, criar-lhe a dificuldade de

se ver a braços com qualquer questão de ordem internacional.

São assuntos melindrosos que dum instante para outro se agravam e dificultam a vida das nações. E' isto que se deve evitar.

O povo português está cheio de razão por ver que se faltou aos mais rudimentares principios de direito internacional, deixando á vontade, em pais estrangeiro, adquirir armamento e fazer exercicios, centenas de homens, que, todo mundo sabia tinham por fim combater a Republica Portuguesa, ha muito reconhecida pelo governo desse pais; mas toda a circunspecção não será de mais para evitar qualquer complicação que ponha em risco a nossa paz e a nossa autonomia.

Quando foi do memoravel ultimatum da Inglaterra, o brio nacional português levou o seu protesto de indignação á pratica de actos verdadeiramente deprimentes para aquella grande nação; mas Eduardo VII, que era incontestavelmente um grande amigo de Portugal, desculpou esses factos, fazendo ver que o nosso povo possuia um intenso amor patrio e era cioso da sua independencia e do seu bom nome, conquistado noutras eras.

Assim conseguiu que as demonstrações publicas de protesto feitas em Portugal, passassem sem maior reparo nem protesto da Inglaterra.

Os tempos mudam e os amigos de hoje transformam-se muitas vezes em inimigos d'amanhã.

Fugir de criar embaraços ao governo chega na presente ocasião a ser um acto de verdadeiro patriotismo, e muito mais ainda quando esses actos podem implicar questões de ordem internacional.

E' preciso evitar qualquer relexão para um rompimento de relações amigaveis.

Isto é bem diverso de lavar o mais solene e terminante protesto sempre que qualquer folha estrangeira levante campanha de descredito contra o nosso pais, fazendo de quando em quando, em jornais estrangeiros inimigos de Portugal.

E' um desabafo, um protesto justissimo, mas a que convirá pôr termo para evitar complicações e dificuldades.

O governo português tem assuntos importantissimos a resolver e não convém, principalmente neste momento, criar-lhe a dificuldade de

nhador idealisára, abundante de unidade de estilo e de pensamento, o tempo admiravel digno de Minerva, cujos fragmentos de cinco seculos antes de Cristo, pudessem chegar á posteridade mais afastada, como documento autentico da psicologia dos atenienses e padrão imorredero da magnanimidade de Pericles, o chefe da Republica.

Porque a Arte é Rafael, filho dum pintor mediocre, recebendo os carinhos da familia ao mesmo tempo que ia praticando no glorioso mister que celebrison tantos homens, levado pela mão paternal de Giovanni del Sarto para junto de Perugin, recebendo as lições do mestre, confundindo-se com elle, ultrapassando-o na beleza das suas figuras, correndo a Florença chamado pela fama de Miguel Angelo e Leonardo da Vinci que lhe conseguiram arrebatar a venda tenue que Perugin não conseguira rasgar, para depois se emancipar do ensino dos mestres, afastando-se das escolas dos colegas seguindo uma rota toda nova e toda dele mais conforme o seu espirito e mais em harmonia com a natureza, convidado por Bramante a ir decorar as salas do Vaticano onde a sua Arte atingiu a celebridade perpetuada na *Disputa do Sacramento*, na *Escola de Atenas*, no *Timeo*, na *Jurisprudencia*, no *Parnasso*, etc., quadros que por si são uma epopeia onde a deversidade de tipos se acentua a cada instante, todos de fisionomia adequada ao assunto escolhido.

A Arte é Camões e Sakespeare, Meyerber e Mozart.

E' que Correia Dias embora se englobe nessa geração nova, um tanto ou quanto timbrada dumha centesima milionesima parte de pedantismo (como veem é uma gota d'agua no oceano), mas que a verdade manda dizer que ella é exuberante de talentos onde temos o literato, o filosofo, o sociologo, onde temos para a arqueologia o nosso despretencioso Virgilio Correia, investigador erudito, que tão novo ainda se vai impondo ao respeito e consideração dos outros, onde temos para os versos, além de outros poetas, e nosso bom Afonso Duarte; todavia Correia Dias vive independente e só, prestando o seu concurso renovador para que a Arte viva em liberdade e fora de preconceitos.

E' natural que Correia Dias viva iludido, porque já não é o primeiro que eu conheço que procurando fecundar um meio ingrato e quantas véses esteril, para depois a realidade lhes trazer a crua desillusão. E nesse campo ingrato e esteril quantos mercados de rabiscos ou simples copistas arrogam a si o direito de viver o meio deleterio que me mergulham...

Mas Correia Dias não desanima. Tem uma vontade de ferro aliada a uma agradável diplomacia.

E ai o vemos cheio de animo, de esperança, e convicção apresentar preparatoriamente os seus trabalhos em Coimbra, para depois seguir para a capital brasileira e finalmente para em outubro os apresentar na exposição dos humoristas do Porto.

Pelas considerações que deixo escritas poderá algum imaginar que perfilho a nova escola dos futuristas italianos. Se é certo que os admiro não posso concordar com o seu principio inicial, porque enquanto elles dizem que é preciso que a dinamite deite por terra o Vaticano e todos os monumentos de Arte antiga, eu escrevo como Lafargue: «a recordação do passado é a melhor bussola do futuro», e digo juntamente com Joaquim de Vasconcelos:

«Tão intuitivo é que o homem, para ter a plena consciencia de si, precisa de conhecer o seu passado.»

O que será a exposição de Correia Dias...

Vamos ver, vamos ver.

EURICO SÁLEZ VIANA.

### Chuva de borboletas

Em Penafiel houve ha dias uma chuva, mas de borboletas.

Junto aos estabelecimentos, que ainda estavam iluminados juncou-se o solo completamente de borboletas brancas, assim como outros pontos onde existe agua.

Já é a segunda vez que se dá este interessante caso, não sendo porém, em tão grande quantidade, como ultimamente.

## Campo dos Bentos

Pela primeira vez e com excelente exito, realisou-se em Coimbra um concurso hipico.

Apezar de se não ter feito o reclame que é indispensavel para todo o espectáculo publico e para que seja preciso chamar a concorrência, viu-se no amplo campo onde se realisou essa festa um grande concurso de pessoas, muitas delas vindas expressamente de fóra.

A cidade animou-se, tomou naquele dia um aspecto bem diverso do que é nos seus dias normais, conservando-se algumas familias de fóra aqui dois e três dias.

Sabemos que a sociedade *Tiro e Sport* está resolvida a realizar no proximo ano, em Maio ou Junho, outro concurso, que poderá ser mais variado e mais completo no seu programa.

O campo dos Bentos presta-se excelentemente para festas desportivas, jogos fisicos, corridas, etc. E' amplo e sobretudo acha-se numa situação esplendida pelo belo panorama que de ali se disfruta.

Muito couvria por isso preparar uma parte daquele campo para esses jogos e corridas, construindo ali uma casa para restaurante e outra para banhos e vedando esse terreno por meio dumha sébe, para o tornar reservado nas occasões em que ali se realisem essas festas.

Esse terreno seria tambem destinado á feira franca que se projecta e a outros fins que a camara entendesse.

O que não pode ser é estar a fazer-se importantes despesas sempre que seja preciso realizar ali qualquer festa com entradas pagas.

## Comendador Montenegro

Temos presente um exemplar de *O Pinhal Ilustrado*, que se publica em Espirito Santo do Pinhal (Brasil), comemorativo do 88.º anniversario do nosso honrado e bemquisto compatriota sr. João Elisário de Carvalho Montenegro, que tem sido um verdadeiro benemerito.

O referido numero publica o seu retrato e artigos e referencias de muitos amigos pessoais, entre eles o sr. Campos Sales, ex-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Uma das paginas desse numero é destinada á galeria dos amigos do sr. comendador Montenegro e nela figuram os retratos de desenhos desses amigos, que assim lhe prepararam esta merecida homenagem.

Publica o mesmo numero as gravuras do magnifico Chalet-Montenegro, Santa Casa da Misericordia, de que o sr. Montenegro foi um dos fundadores, fazenda Nova Lousã, grupo escolar Almeida Vergueiro, Vila Montenegro, criados por ele, etc.

E' um numero esplendido que faz honra ao nosso estimadissimo compatriota, aquem abraçamos em espirito, intensamente, como merece quem tanto tem feito a bem da humanidade, do Brasil e Portugal.

## Iluminação electrica

Realisou-se a entrega oficial da luz electrica para a iluminação publica da vila de Gois, entrega feita pela direcção da Companhia de papel de Gois á camara municipal.

Na praça da Republica, onde estão situados os paços do concelho, a multidão era enorme, e ao som da «Portuguesa» executada pela filarmónica local, foram levantados vivas á camara, á Companhia do Papel de Gois, ao sr. Francisco Inácio Dias Nogueira, ao progresso de Gois, etc.

Ao terminar a assinatura da respectiva escritura, formou-se um cortejo que percorreu as principais ruas da vila, precedido pela filarmónica, sempre no maior entusiasmo.

## PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 8  
DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, reclamação requerida por João Mendes, desta cidade, contra a Junta dos repartidores da contribuição industrial. Advogado, dr. Lusitano Brites. — Idem requerida por Bento Car-

los da Fonseca, desta cidade, contra a mesma Junta.

Advogado, dr. Hermano.

— Ao escrivão do 4.º officio, Campos, acção comercial por letra, requerida pelo Banco de Portugal, contra Manuel Miranda, desta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção comercial requerida pelo Banco de Portugal, contra Manuel Miranda, desta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Acção commercial, pequenas dividas, requerida por Mario Pais Martins dos Santos, desta cidade, contra Antonio Almeida, residente em Vila Pouca.

Procurador, Pimentel.

## CARTA DE LISBOA

Lisboa, 8.

Estão abertas subscrições para a compra de aeroplanos que serão oferecidos ao exercito português.

A ideia foi acolhida com demonstrações de entusiasmo patriótico, muito louvavel, muito digno de elogio; mas a verdade é que o nosso pais é pobre porque estas subscrições, por mais que caminhem, com grande dificuldade chegam á cifra desejada e precisa. Veja-se o que aconteceu com a que se fez para a compra de vasos de guerra, que produziu uma importancia relativamente insignificante. Vamos a ver o que dará esta para os aeroplanos. Faltam cá as grandes fortunas americanas em que figuram os milionários que só dumha vez subscvem com muito mais do que se obtém em Portugal em toda a subscrição.

Fala-se outra vez em fazer um empréstimo de 70:000 contos de reis para aumentar a nossa marinha.

Não sei aonde se quer ir buscar tanto dinheiro nem se haverá quem o queira emprestar a uma nação que já figura entre as que teem maior divida publica.

Em todo caso isto mostra que não acabou o patriotismo e que não falta quem deseje ver levantar Portugal, já não digo aos seus aureos tempos, porque isso seria muito difficil, mas ao ponto de se tornar ainda conhecido pelo seu bom nome de nação prospera e de feliz tradição.

O *Seculo* queixa-se da falta de goma nas estampilhas postais.

Ha muito tempo que isto é notorio, sendo vários os inconvenientes que resultam de semelhante falta.

O que admira é que tão tarde apparece a reclamação.

Segundo consta, o sr. Presidente da Republica vai passar algum tempo em Buarcos, como é seu costume todos os anos nesta época, tendo albugado já a casa que pertence ao falecido bispo de Viseu, D. José.

Por parte da Associação Commercial projecta-se atenuar, pelo menos, a mendicidade pelas ruas de Lisboa.

Que grande serviço, se isso se puder fazer!

Só quem aqui está é que vê a nuvem de mendigos, uns verdadeiros e outros falsos, que vagueiam pelas ruas da capital.

Partiu para Vigo, onde foi tomar parte nos festejos que ali se realisam, a excelente banda de musica da Guarda Republicana Portuguesa.

Porque seria que o governo espanhol tinha prohibido que esta banda militar executasse os hinos espanhol e português?

Só á força de muitos pedidos foi autorizado que se tocassem ambos os hinos.

A Sociedade Protectora dos Animais pediu, ou vai pedir, que se proceda ao segundo concurso de animais de tracção, que deverá fazer-se em Outubro.

E' boa ideia, que dá ótimo resultado.

A esposa do sr. Julio de Castilho requereu divorcio. O marido repudiado pela esposa refutou esse requerimento fundado nos seus sentimentos religiosos e declarando não o aceitar por compreender que os homens não podem desfazer o que faz a Igreja, que dimana de Deus.

A Associação do Registo Civil protestou contra estas expressões e reclamou que ellas fossem substituidas, despachando o respectivo juiz neste sentido.

## Teatro em Coimbra

XIII

Não foi nossa intenção fazer a historia do teatro em Coimbra. Seria isso empresa difficil por falta de elementos que deixaram de ser colhidos noutros tempos.

A publicação dos nossos artigos sob o titulo *Teatro em Coimbra*, obedecer simplesmente ao desejo de recordar alguns factos interessantes que andavam esquecidos e fazer referencia a sociedades e grupos dramaticos que aqui se distinguiram.

Para completar este nosso trabalho, a que fomos levado casualmente, resta-nos referir a dois grupos de amadores dramaticos que se organizaram em Coimbra para realizar recitas particulares de carnaval, em 1895 e 1896, no Teatro D. Luis.

Estes dois grupos constituiram-se em condições muito especiais e fóra dos usos mais vulgares em Coimbra, onde existiu sempre uma grande reatancia em deixar figurar em recitas, ainda com o mais accentuado caracter de particulares, pessoas do sexo feminino. Por isso os grupos dramaticos que conseguiram realizar no Teatro D. Luis as recitas de carnaval de 1895 e 1896, constituiram um verdadeiro acontecimento, pela sua completa novidade em Coimbra e pelos elementos distintos e valiosos que compunham esses grupos.

No dia 25 de Fevereiro de 1895 (segunda feira de entrudo), representava-se no referido teatro a opera em 3 actos *Fausto*, libreto do sr. dr. Augusto da Costa Pereira e musica do autor da opera e do sr. José Antonio Ribeiro Alves, que foi tambem o ensaiador dos côros e director da orquestra.

Eis o elenco das personagens que tomaram parte nessa recita:

Sr.ª D. Palmira da Cunha, *soprano*; D. Augusta Butler, *mezzo-soprano*; D. Maria José de Macedo, *mezzo-soprano*; e os srs. João Roque, *tenor*; Mario Gaio, *baixo*; Francisco Martins, *baixo comp.*; José Doria, *baritono*.

Côros. — Sr.ª D. Adelaide da Silva Gaio, D. Adelaide Lobo, D. Alice Machado, D. Antonia Guerra, D. Apollonia Guerra, D. Berta Sampaio dos Santos, D. Clara Gonçalves, D. Elisa Nunes, D. Gloria Alves, D. Isabel Nunes, D. Isabel Velga, D. Julia Doria, D. Laura Rocha, D. Madalena da Cunha, D. Maria Sobral, e os srs. Antonio d'Oliveira e Sá, Alberto Rocha, Gaspar Bastos dos Santos, José Bastos dos Santos, José Sobral, Raul Paredes, Salvinio Macedo, Abilio Pereira, Abilio Bastos dos Santos, Carlos Rocha, Francisco Martins, Henrique Corte-Real, João de Sousa Doria, José de Sousa Doria e Manuel Veiga.

Ensayador, José Doria; ponto, Francisco de Paula e scenografia e *mise-en-scene* de Eduardo Ferraz.

Os papeis principais estavam assim distribuidos:

*Margarida*, a sr.ª D. Palmira da Cunha; *Siebel*, a sr.ª D. Augusta Butler; *Marta*, a sr.ª D. Maria José de Macedo, *Fausto*, o sr. João Roque; *Mefistofeles*, o sr. Mário Gaio; *Adjunto*, o sr. Francisco Martins; *Valentin*, o sr. José Doria, e *Wagner*, o sr. Pedro Nasaré.

Na peça havia um bailado em que se exibiam três distintas *dancarinas* do sexo forte.

O espectáculo decorreu muito bem e nem podia esperar-se outra coisa dos magnificos elementos que compunham esse grupo, e isto levou os mesmos promotores dessa festa a organizarem novo grupo para dar outra recita carnavalesca no mesmo teatro, a qual se realisou no dia 17 de Fevereiro de 1896 (segunda feira de entrudo).

Representou-se então a opera em 3 actos e 3 quadros *Hernani*, libreto do mesmo autor sr. dr. Augusto da Costa Pereira, e musica de Verdi, Francisco Macedo e outros.

Eis o elenco:  
Sr.ª D. Palmira da Cunha, *soprano*; D. Berta Sampaio dos Santos, *mezzo-soprano*; srs. Eduardo Ferraz, *tenor*; Mario Gaio, *baritono*; João Roque, *baixo*; Francisco Macedo, *maestro director da orquestra e ensaiador dos côros*; José Doria, *ensaiador e director de scena*; Eduardo Ferraz e João Francisco dos Santos, *scenografos*.

Côros. — Sr.ª D. Adelaide da Silva Gaio, D. Antonia Guerra, D. Arminda

## A Exposição do caricaturista Correia Dias

Por pouco numerosas que sejam até agora as produções do illuminador da *Agua* e de *A Rajada*, a arte de Correia Dias independente de escolas e alheio a outros artistas, impõe-se á nossa admiração não só na caricatura onde o seu traço alem da que não é por véses unico e decisivo, é todavia compreensivel, característico dumha tecnica original e sobretudo arastado pelo sópro da fantasia; mas tambem como illuminador onde a beleza resalta a cada instante nas suas obras. Haja em vista as coberturas das revistas *A Agua* e *A Rajada* e o reclame para esta ultima.

Quem sabe sentir creações artisticas depara logo nos seus trabalhos a flagrança do seu anti-academismo. A arte é dele, assim como tambem é dele a tecnica do traço.

Eu sei bem que ha de haver muita gente marasmódica e educada em escolas onde a arte é o codigo e onde a iniciativa é cousa superflua em assuntos de educação que, perdão, desculpem-me a franquesa, ao visitar a exposição do nosso amigo, desprenderam dos labios o sorriso doentio de *frágua imbecillidade*, só propria de

creaturas degeneradas. Não de haver muitos que, incapazes de crear ou mesmo de pensar e portanto incapazes de ser artistas porque a escola viciada que os educou lhes arrancou a mais bela qualidade do *ser* dum artista e que, sequestrados de todo o sentimento permaneceram collocados entre os extremos decididamente opostos: se não de rir como cretinos ou se não de admirar fingindo-se pessoas lidas em assuntos d'arte.

E que admira que tal assim succeda?

Não será verdade que a maioria do nosso povo é extranha ao sentimento artistico?

Mas que importa, pois se Correia Dias vê com os seus proprios olhos, sente com a propria alma e executa depois com os proprios meios de que a natureza prodiga para elle o dotou?

A Arte nunca pode ser o plagiato como muita gente ainda imagina. Ser artista não é copiar o que o genio dos outros já creou, ou ainda copiar descaradamente a propria natureza. E como muito bem escreve Oliveira Martins no prefacio do *Camões*: «A Arte não copia, inventa.»

A Arte é Fidas invejado dos atenienses seus compatriotas, partindo da realidade, interpretando-a, decompondo a natureza e creando o Partenon, a obra que seu espirito joven e so-

